

"A vida é imortal,  
não existe a morte;  
não adianta morrer,  
nem descansar,  
porque  
ninguém descansa  
nem morre."  
Marília Barbosa

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,  
morrer,  
renascer  
ainda e  
progredir  
continuamente,  
tal é a lei."  
Allan Kardec

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves

Ano 59

Nº 705

Novembro de 2012

R\$ 1,50

## A morte e os seus mistérios

Finda a existência de nosso corpo material, ocorre o que a doutrina espírita chama de desencarnação, a separação definitiva entre alma e corpo, mas esse processo não é igual para todos, porque depende do estado moral da pessoa quando encarnada.

Existe, portanto, relativamente à desencarnação, uma variação muito grande, visto que numerosas são as formas de viver adotadas pelos encarnados.

Vendo-se a calma de alguns moribundos e as convulsões terríveis de outros, pode-se previamente julgar que as sensações experimentadas no transe da morte não são sempre as mesmas, o que supõe possa verificar-se algo semelhante nas horas que se seguem ao óbito. Após a escuridão, contudo, como diz um conhecido ditado,



sempre existe uma luz no fim do túnel, e no tocante à desencarnação não é diferente.

A certeza da vida futura não exclui as apreensões do homem quanto à desencarnação. Há muitos que temem não propriamente a vida futura, mas o momento da morte. Será ele doloroso? Tentando elucidar essa questão, Allan Kardec inquiriu os Espíritos e deles recebeu a informação de que o corpo quase sempre sofre mais durante a vida do que no momento da morte e

que os sofrimentos que algumas vezes se experimentam no instante da morte são um gozo para o Espírito.

A separação da alma é feita de forma gradual, pois o Espírito se desprende pouco a pouco dos laços que o prendem, de forma que as condições de encarnado ou desencarnado, no momento do desenlace,

se confundem e se tocam, sem que haja uma linha divisória entre as duas.

Alguns fatores podem influir para que o desprendimento ocorra com maior ou menor facilidade. A afinidade entre o corpo e o perispírito é proporcional ao apego do indivíduo à matéria, que atinge seu ponto máximo no homem cujas preocupações dizem respeito exclusivamente à vida de gozos materiais.

## O desprendimento da alma é gradual

Ensina o Espiritismo que jamais é brusco o desprendimento da alma, um fato fácil de compreender considerando-se que a ligação entre alma e corpo se faz lentamente ao longo do período de gestação que, como sabemos, requer vários meses.

Em se tratando de morte natural resultante da extinção das forças vitais por velhice ou enfermidade, o desprendimento opera-se gradualmente.

Para o homem cuja alma se desmaterializou e cujos pensamentos se destacam das coisas terrenas, o desprendimento quase se completa antes da morte real, ou seja, tendo ainda o corpo um resto de vida orgânica, o Espírito já começa a penetrar a vida espiritual, ligado à matéria tão-somente por um elo frágil que se rompe com a última pancada do coração.

No homem materializado e sensual, que mais viveu do corpo que do espírito, e para quem a vida es-piritual nada significa, tudo contribui para estreitar os laços materiais. Quando a morte se aproxima, o desprendimento, embora também se opere gradualmente, demanda contínuos esforços.

As convulsões da agonia são indícios

da luta do Espírito, que às vezes procura romper os elos resis-tentes e outras vezes se agarra ao corpo, do qual uma força irresistível o arrebatava com violência, molécula por molécula.

O desconhecimento da vida espiritual faz com que o Espírito se apegue naturalmente à vida material, estreitando seus horizontes e resistindo à morte com todas as forças, com o que consegue prolongar a vida e, conseqüentemente, sua agonia, por dias, semanas ou meses.

Em tais casos, a morte não implica o fim da agonia, pois a perturbação continua, e o indivíduo, sentindo que vive, sem saber definir seu estado, ressentido-se às vezes da doença que pôs fim aos seus dias, permanecendo com essa impressão indefinidamente, uma vez que continua ligado à matéria por meio de pontos de contato do perispírito com o corpo.

Dá-se o contrário com o homem que se espiritualizou durante a vida. Depois da morte, nem uma só reação o afeta. Seu despertar na vida espiritual é como quem desperta de um sono tranquilo, lúcido, para iniciar uma nova fase de sua vida, sem as apreensões de quem chegou a esse momento em total despreparo.

## Hora extrema

Antônio Nobre

– A vida é sombra de ilusão funesta...  
Exclamava chorando, ao fim do dia.  
– Lodo, miséria e pó, na noite fria...  
De toda lide humana é quanto resta.

– E o amor, a beleza,  
e o sol em festa?

– Cinza e nada!... – a mim  
mesmo respondia.

– E o pesadelo estranho da agonia  
Nos tormentos da angústia  
que me empesta?

Pranto e dor  
estrangulam-me a garganta...  
Nisso, porém, a morte calma e santa  
Vence o gelo da treva  
que me invade.

Partem-se algemas...  
Luzes brilham perto...

E, deslumbrado,  
escuto, enfim liberto,

A divina canção da Eternidade.

(Extraído do livro "Vozes  
do Grande Além", de Chico  
Xavier e Espíritos diversos.)

## A prece é útil ao Espírito

O espírita sério, lembra-nos Allan Kardec, não se limita a crer, porque compreende, e compreende porque raciocina. A vida futura é para ele uma realidade que se desenrola incessantemente aos seus olhos, uma realidade que ele toca e vê a cada passo, e de tal modo, que a dúvida não pode ter guarida em sua alma.

A existência corporal, tão limitada, amesquinha-se diante da vida espiritual. Que lhe importam os incidentes da jornada, se compreende a causa e a utilidade das vicissitudes humanas quando suportadas com resignação?

A alma eleva-se então em suas relações com o mundo visível; os laços fluídicos que a ligam à matéria enfraquecem-se, operando por antecipação um desprendimento parcial que facilita a passagem para a outra vida. A perturbação conseqüente à transição pouco perdura, porque, uma vez franqueado o passo, para logo se reconhece, nada estranhando, mas antes compreendendo sua nova situação.

O desprendimento da alma, uma vez morto o corpo físico, começa pelas extremidades e vai-se com-pletando na medida em que forem desligados os laços

fluídicos que a prendem ao veículo carnal.

No livro Obreiros da Vida Eterna, de André Luiz, o instrutor Jerônimo diz que há três regiões orgâ-nicas fundamentais que demandam extremo cuidado nos serviços de liberação da alma: o centro vegeta-tivo, ligado ao ventre, como sede das manifestações fisiológicas; o centro emocional, zona dos senti-mentos e desejos, sediado no tórax, e o centro mental, situado no cérebro. Essa foi, aliás, a ordem em que ele atuou para facilitar o desprendimento de Dimas, descrito no referido livro.

A prece auxilia bastante em tais momentos. No livro O Céu e o Inferno é relatado o caso de Augusto Michel, que pediu a um médium fosse até o cemitério orar no seu túmulo. O Espírito de Michel suplicou tanto, que o médium o atendeu e orou diante de sua tumba, ouvindo, ali mesmo, o agradecimento do Espírito, que se disse aliviado e livre, enfim, da constrição que antes o fazia preso ao corpo.

Ao comentar o caso, Kardec indaga se o costume quase geral de orarmos ao pé dos defuntos não proviria da intuição inconsciente que se tem desse efeito.

## Desencarnação

Álvaro Sá de Castro Meneses

Dorme a ninfa obscura  
em desvão da floresta...  
Tênuê réstia solar dissolve a névoa fina.  
Agita-se o casulo. A múmia pequenina  
É fêretro mirim que, súbito, se enfresta.

A borboleta em luz,  
como alguém que protesta  
Contra o sono letal sob a folha mofina,  
Desdobra as asas de  
ouro e, leve bailarina,  
Sobe às grimpas do  
azul em delírio de festa...

A morte é assim também...  
No corpo inerte, languê,  
Silêncio e rigidez trabalham de partilha,  
Tentando nova forma a  
que a vida se engrade!...

Mas do estojo larval,  
sem o lume do sangue,  
A alma ressurgê e voa,  
ascende, canta e brilha,  
Ave do Grande Além,  
galgando a imensidade...

(Extraído do livro "Antologia  
dos Imortais", psicografado por  
Chico Xavier e Waldo Vieira.)

## Ainda nesta edição

Crônicas de Além-Mar.....	13
De coração para coração.....	4
Divaldo responde.....	15
Editorial.....	2
Édo Mariani.....	10
Elaine Cristina Vieira.....	8
Emmanuel.....	2
Espiritismo para as crianças..	14
Grandes vultos do Espiritismo	15
Histórias que nos ensinam ....	13
Jane Martins Vilela.....	12
Joanna de Ângelis.....	2
Jorge Hessen.....	5
José Viana Gonçalves.....	12
Lia Lopes da Silva.....	12
Marcel Bataglia.....	11
Marco Antônio Pinho.....	13
Martha Rios Guimarães.....	3
O Espiritismo responde.....	4
Orson Peter Carrara.....	16
Palestras, seminários e outros eventos.....	7
Paulo Salerno.....	6
Pílulas gramaticais.....	4

## Editorial

# O público consagra Chico Xavier como o maior dos brasileiros

No dia 3 de outubro encerrou-se a competição organizada pelo SBT que elegeu, pelo voto popular, Chico Xavier “O Maior Brasileiro de Todos os Tempos”.

O formato da competição veio da Inglaterra – “The Greats”, uma criação da BBC utilizada em vários países com o mesmo objetivo, ou seja, dar ao público a oportunidade de escolher livremente a pessoa que, a seus olhos, mais tenha se destacado pelo seu legado à sociedade em que viveu.

Assim é que, utilizando o mesmo formato televisivo, diversos países elegeram seus maiores vultos.

Na França, o eleito foi Charles de Gaulle, um dos heróis nacionais por ocasião da 2ª Guerra Mundial e, nos anos seguintes, o principal governante do país. Na África do Sul, Nelson Mandela, um homem que o mundo todo admira, foi o escolhido. Na Inglaterra, terra de tantas figuras de destaque, Winston Churchill foi o vencedor, seguramente por seu papel na defesa do país quando atacado pelas forças alemãs durante a 2ª Guerra Mundial. Na Itália, o povo elegeu Leonardo da Vinci, cientista, inventor, artista, uma das cabeças pensantes mais respeitadas no mundo.

Quando o SBT anunciou o programa, a justificativa de sua direção

é que ele seria bem mais que um programa de televisão, para constituir-se, em verdade, em um grande debate de âmbito nacional capaz de mobilizar o povo com o objetivo de responder a uma pergunta apenas: “Quem é o Maior Brasileiro de Todos os Tempos?”.

A internet teve, na fase inicial, um papel importante, quando se facultou aos internautas que indicassem livremente os nomes que quisessem. Um milhão de votos foi então alcançado. A única exigência do programa foi que, além de não terem vínculo nenhum com o SBT, os indicados fossem brasileiros, natos ou naturalizados. Figuras públicas como o apresentador Silvio Santos ficaram, portanto, desde logo descartadas.

Chegou-se então a uma lista enorme de notáveis indicados pelos internautas, a qual, na etapa seguinte, foi reduzida a uma relação de 100 nomes, de que sairia a lista final contendo os 12 mais bem situados na preferência popular, a saber: Ayrton Senna, Pelé, Oscar Niemeyer, Irmã Dulce, Chico Xavier, Lula, Getúlio Vargas, Fernando Henrique Cardoso, Santos Dumont, Princesa Isabel, Juscelino Kubitschek e Tiradentes.

Em cada programa, o SBT mostrava aos telespectadores a história e

a obra dos finalistas, sempre com a presença de convidados e com participação do público, de tal forma que a competição foi avançando e chegou-se à definição dos 12 nomes citados.

A partir daí, como se vê nas competições esportivas, verificou-se a fase eliminatória, o que fez com que os 12 participantes, distribuídos em 6 duplas de competidores, se confrontassem. Chico Xavier e Irmã Dulce foram então submetidos à escolha popular e o público decidiu a favor do médium, com 50,5% dos votos. Irmã Dulce foi, desse modo, excluída da fase seguinte.

Na fase semifinal, Ayrton Senna foi o outro competidor, mas Chico Xavier o venceu com 63,8% dos votos.

Ficaram, portanto, três nomes para a grande final: Chico Xavier, Princesa Isabel e Santos Dumont, quando então, com 71,4% dos votos enviados ao SBT via internet e SMS, o médium foi eleito o maior brasileiro de todos os tempos, repetindo-se o que ocorreu em 2006 quando, em promoção realizada pela revista Época, Chico foi eleito “O Maior Brasileiro da História”.<sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup> Outras informações sobre o programa podem ser obtidas a partir deste link - <http://www.sbt.com.br/omaiorbrasileiro/>

## Um minuto com Joanna de Ângelis

Após a tensão experimentada no trânsito sufocante, chegamos invariavelmente ao local de trabalho com mau humor, cansaço ou indisposição.

Relacionas então as necessidades que debes suprir, e sofres sob a conjuntura que se te impõe, no

trabalho diário.

Vês outros indivíduos que parecem prósperos e felizes, usufruindo benefícios da vida, que nunca te chegaram, e a amargura começa a aninhar-se no teu sentimento doído.

Evita cair no desalento, face à

insinuação falsa.

O trabalho é dom da vida, que dignifica e mantém o homem.

Em toda parte o trabalho se impõe como lei mantenedora do equilíbrio. Sem ele tudo retornaria ao caos do princípio, e os objetivos superiores naufragariam no tédio e na ociosidade doentios.

Busca, portanto, motivação para fazeres bem o teu trabalho, renovando-te nele e nele colocando os teus melhores empenhos, de modo a te enriqueceres de justa gratificação emocional em relação ao teu maravilhoso meio de ganhar com nobreza o pão diário.

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Episódios Diários**, do qual foi extraído o texto acima.

## EMMANUEL

## Os vivos do além

“E eis que estavam falando com ele dois varões, que eram Moisés e Elias.”  
(Lucas, capítulo 9, versículo 30.)

Várias escolas religiosas, defendendo talvez determinados interesses do sacerdócio, asseguram que o Evangelho não apresenta bases ao movimento de intercâmbio entre os homens e os Espíritos desencarnados que os precederam na jornada do Mais Além...

Entretanto, nesta passagem de Lucas, vemos o Mestre dos Mestres confabulando com duas entidades egressas da esfera invisível de que o sepulcro é a porta de acesso.

Aliás, em diversas circunstâncias encontramos o Cristo em contacto com almas perturbadas ou perversas, aliviando os padecimentos de infortunados perseguidos. Todavia, a mentalidade dogmática encontrou aí a manifestação de Satanás, inimigo eterno e insaciável.

Aqui, porém, trata-se de sublime acontecimento no labor.

Não vemos qualquer demonstração diabólica e, sim, dois Espíritos gloriosos em conversação íntima com o Salvador.

E não podemos situar o fenômeno em associação de generalidades, porquanto os “amigos do outro mundo”, que falaram com Jesus sobre o monte, foram devidamente identificados.

Não se registrou o fato, declarando-se, por exemplo, que se tratava da visita de um anjo, mas de Moisés e do companheiro, dando-se a entender claramente que os “mortos” voltam de sua nova vida.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúnica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro **Caminho, Verdade e Vida**, do qual foi extraído o texto acima.

## Assine o jornal “O Imortal” e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo

Para fazer a **Assinatura** deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

A **Assinatura simples** deste periódico custa R\$ 38,00 (trinta e oito reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos entre os seus ami-

gos, familiares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor divulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento.

Não é preciso efetuar o pagamento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Mas, atenção:  
**EFETUAR O PAGAMENTO SOMENTE COM BOLETO BANCÁRIO OU DIRETAMENTE NO ESCRITÓRIO DO JORNAL.**

**Assinale a opção de sua preferência:**

Assinatura simples

Assinatura múltipla

Nome completo .....

Endereço .....

Bairro .....

Município.....Estado.....CEP.....

Telefone .....Número do fax .....

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail .....

## EXPEDIENTE

### O Imortal

**Fundadores:** Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)  
**Sede:** Rua Pará, 292 - CP 63 - CEP 86180-970 - Cambé - PR  
**Tel.** (43) 3254-3261 - **E-mail:** [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)  
**CNPJ/MF** 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7  
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretor Responsável: **Hugo Gonçalves**  
Diretor Administrativo: **Emanuel Gonçalves**  
Diretor Comercial: **Cairbar Gonçalves Sobrinho**  
Editor: **Astolfo Olegário de Oliveira Filho**  
Jornalista Responsável: **Itacir Luchtemberg**

**Departamentos do C.E. Allan Kardec:**  
- Lar Infantil Marília Barbosa  
- Clube das Mães “Cândida Gonçalves”  
- Gabinete dentário “Dr. Urbano de Assis Xavier”  
- Consultório Médico “Dr. Luiz Carlos Pedrosa”  
- Livraria e Clube do Livro  
- Cestas alimentares a famílias carentes  
- Coral “Hugo Gonçalves”

# Um sucesso a 10ª Feira Cultural Espírita

*Organizada pela USE Distrital Vila Maria, a Feira teve palestras, arte e Oficina de História em Quadrinhos para crianças e jovens*

**MARTHA RIOS GUIMARÃES**  
marthinarg@yahoo.com.br  
De São Paulo, SP

No dia 14 de outubro, a União das Sociedades Espíritas - Distrital Vila Maria realizou a 10ª FEICULTE - Feira Cultural Espírita 2012, evento reconhecido no meio espírita paulista por aliar conhecimento doutrinário à arte e à confraternização, com uma programação variada para agradar a todos os gostos e idades.

O evento, realizado na zona norte paulista, começou com almoço, servido no Espaço Gourmet, onde havia ainda farta opção de salgados e doces. “Além de a comida estar uma delícia, durante todo o tempo a praça de alimentação exibiu shows musicais de qualidade, deixando o ambiente harmonioso e acolhedor”, opinou Telma Portero, uma das colaboradoras no Espaço.

A primeira atração da feira foi a palestra sobre “Dislexia”, a cargo da fonoaudióloga Fabiana Lauritto. Em sua apresentação a profissional informou quais as principais características do dislexo, frisando que a falta do correto diagnóstico leva a pessoa a ser tachada de preguiçosa ou incapaz de aprender. Entre as características apontadas por

ela, o portador costuma trocar algumas letras, tem dificuldade de concentração e organização, porém, com tratamento adequado, pode desenvolver-se como qualquer outra pessoa. “Albert Einstein, Leonardo da Vinci e Tom Cruise são alguns exemplos de pessoas diag-

nosticadas com o problema, mas que conseguiram superá-lo e viver de forma plena, inclusive sendo expoentes em suas profissões”, afirmou Fabiana, que finalizou lembrando a importância de os pais observarem seus filhos e, descobrindo algo que os leve a desconfiar da Dislexia, levá-los a um bom profissional de fonoaudiologia. Este os orientará corretamente, efetuando seu trabalho em parceria com psicólogo e outras especialidades médicas, como o profissionais da neurologia.

**A Cia. de Dança Gabi surpreendeu o público presente**

Em seguida foi a vez da Cia.



Onivaldo Silva, um dos oradores presentes ao evento

de Dança Gabi entrar em cena e apresentar três coreografias, sendo uma em homenagem ao Livro dos Médiuns, de Allan Kardec. O grupo, criado em 2006, é comandado pela bailarina profissional Solange Torelli e é composto por frequentadores do CE Gabriel Ferreira que abraçaram o trabalho como forma de preencher o tempo livre. O resultado foi a paixão pela dança e o remédio para uma vida mais saudável e equilibrada. A Cia. tem componentes entre 15 e 80 anos, encantando a todos com trabalhos que emocionam e divertem. “A Cia. de Dança Gabi surpreende porque a coreógrafa consegue extrair o que há de melhor em cada compo-

nente. É incrível o resultado final”, afirma Alda Sandrim. Opinião semelhante tem Kátia Palinkas que se disse “emocionada com a apresentação, em especial ao ver um senhor de 80 anos com tanta garra para superar seus limites”.

O Grupo Virtude foi o terceiro a entrar em cena para apresentar a peça “O Julgamento de Judas Iscariotes”, sob a direção de Alfredo Rollo, ator profissional. Interativo, o espetáculo propõe uma reflexão sobre a forma como a humanidade encara o papel do apóstolo na história do Cristianismo. Após os acontecimentos que culminaram na desencarnação do Mestre Jesus, é instalado um tribunal onde acusação expõe as faltas de Judas e ele, por sua vez, defende-se expondo seu ponto de vista. Em seguida, o público é convidado a avaliar as colocações e dar seu veredicto, em um momento muito tocante de reflexão sobre o hábito de julgarmos nossos semelhantes.

**A palestra do dia coube ao confrade Onivaldo Silva**

Seguindo os ensinamentos evangélicos, o público presente optou por absolver Judas Iscariotes, concluindo que, além de não termos o direito de julgar quem quer que seja, ele certamente já teve outras experiências onde pôde saldar os débitos contraídos em sua existência como apóstolo de Jesus. “Além de serem impecáveis em todos os aspectos do espetáculo, o grupo consegue fazer o público interagir de forma natural”, observou Mércia Santos, uma das espectadoras.

Finalizando as atrações, Onivaldo Silva, da USE Guarulhos, apresentou o tema “Espiritismo: o Consolador Prometido”. O orador levou o público a uma viagem pelas obras kardequianas e como o conteúdo delas nos leva a entender a Doutrina e, acima de tudo, nos auxilia nas modificações necessárias para sermos pessoas de bem e, assim, aproveitarmos melhor a nossa existência. (Continua na pág. 10 desta mesma edição.)

**Nota da Autora:**

As fotos que ilustram esta reportagem são de autoria de Fábio Bottasin.



Vista parcial do público que acompanhou as apresentações



Foto Cia. de Dança Gabi apresenta a coreografia em homenagem ao Livro dos Médiuns



José Renato, artista plástico, conduz a Oficina de História em Quadrinhos

**Escritório de Advocacia Civil e Trabalhista**  
Dr. Pedro João Martins  
52983/OAB-PR  
Tel. 43 3324-5635  
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702  
Londrina - PR

**Central Malhas** A Malha que Veste Você!  
FONE/FAX: (43) 3337-3040  
MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS  
Rua Bahia, 105 - Centro  
Londrina - PR - CEP 86026-020  
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com  
www.centralmalhas.com.br

**PENNACCHI**  
50 ANOS  
1962 2012  
Em todos os momentos com você

**INCORPAST**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PASTAS LTDA.  
“Sinônimo de Qualidade  
Garantia de Durabilidade”  
www.incorpast.com.br  
Av. Portugal, 774 - Fone: (43) 3341-2529  
CEP 86046-010 - Jardim Igapó - Londrina - PR

# De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@gmail.com  
De Londrina

## Decálogo da transformação moral

Allan Kardec, no cap. XVII d'O Evangelho segundo o Espiritismo, escreveu: *Reconhece-se o verdadeiro espírito pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más.*

Foi pensando nessa célebre advertência que elaboramos o seguinte roteiro que, se observado, poderá ser útil a todos os que entendem que a aludida transformação constitui um imperativo que não deve mais ser negligenciado:

1 - Faça um mergulho dentro da sua intimidade, para conhecer-se por inteiro, relacionando seus principais defeitos num caderno ou numa folha de papel.

2 - Pratique o bem sem cessar, dedicando cada vez mais o maior empenho nas tarefas de auxílio ao

próximo, certo de que a laborterapia é excelente recurso para a nossa saúde mental.

3 - Ponha em Deus toda a sua confiança, utilizando a oração habitualmente ao acordar, ao recolher-se e às refeições.

4 - Repila, com veemência, todas as sugestões inferiores, recorrendo, se preciso, ao seu protetor espiritual.

5 - Não dê curso aos maus pensamentos, recordando que Jesus nos recomendou: "Vigiai e orai para não cairdes em tentação".

6 - Realize o culto cristão no lar, pelo menos uma vez por semana.

7 - Utilize, sempre que se sentir enfraquecido moral ou organicamente, o passe e a água

magnetizada.

8 - Mantenha um programa permanente de leitura e estudos selecionados, para assegurar a elevação de sua alma e a clareza de suas ideias.

9 - Faça uma reflexão diária sobre os atos de sua vida, efetuando periodicamente uma análise pormenorizada dos atos praticados e do cumprimento ou não do presente decálogo, ciente de que a elevação do padrão vibratório não é obra de alguns minutos ou de alguns dias.

10 - Antes de qualquer ato, projeto, reação ou decisão, faça intimamente a você mesmo estas quatro perguntas e, se nas respostas encontradas ocorrer alguma negativa, abstenha-se de praticar o ato, a menos que você deseje

que suas aflições do presente se estendam às existências futuras, constituindo um obstáculo à sua felicidade:

O que tenho em mente:

1. *Agrada a Deus?* (Mateus, 22:34 a 38)

2. *Beneficia o meu próximo?* (Mateus, 22:39 e 40)

3. *Auxilia o progresso da comunidade?* (L.E., 132 e Tiago, 2:17 a 2:26)

4. *Convém ao meu futuro espiritual?* (Paulo, 1ª Epístola aos Coríntios, 6:12)

### Alternativa

1 - Faça um projeto bem simples de reforma moral seguindo a sugestão dada pelo confrade Jason de Camargo, autor do livro "Educação dos Sentimentos", segundo a qual devemos eleger alvos viáveis; por exemplo: o cultivo da bondade e a eliminação da mentira.

2 - Assim, a partir da execução do projeto, busque eliminar a mentira em qualquer situação, adotando sempre a verdade nua e crua, sem utilizá-la para ferir pessoas mas dosando-a na medida

das necessidades de um bom convívio familiar e social. De igual forma, procure praticar a bondade com todas as pessoas, vinte e quatro horas por dia: bondade no falar, bondade no ouvir, bondade no agir, bondade com os filhos, bondade com os netos, bondade com os colegas de trabalho, bondade no trânsito, bondade no lar, bondade na Casa espírita.

3 - Semanalmente avalie a execução do projeto, solicitando o auxílio expresso de Deus, dos amigos espirituais e dos Espíritos familiares, para que ele seja realmente cumprido.

4 - Lembre que não é importante destacar possíveis defeitos, mas, sim, ter em mente a meta projetada, que é, no caso mencionado como exemplo, abolir a mentira e cultivar a bondade.

5 - Obtido sucesso no tocante ao alvo inicial, defina o alvo seguinte e observe os procedimentos sugeridos, lembrando sempre que a Natureza não dá saltos e que o aprimoramento espiritual, ainda que moroso, é a meta que devemos buscar, incansavelmente, todos os dias de nossa vida.

## O Espiritismo responde

Uma leitora de Minas Gerais pergunta se é possível a uma criança de cinco anos ver seu pai desencarnado e com ele conversar.

Sim; a resposta é afirmativa, conforme já dissemos anteriormente nesta mesma coluna.

Até os sete anos de idade, o Espírito da criança encontra-se em fase de adaptação para a nova existência e ainda não existe uma integração perfeita entre ele e a matéria orgânica, fato que lhe permite emancipar-se e, eventualmente, ver vultos desencarnados que lhe fazem companhia, o que nos permite deduzir que os amigos imaginários de nossas crianças só o são na aparência. Eles não são imaginários, mas apenas invisíveis.

A vidência mediúnica durante os primeiros anos da existência

de uma pessoa deve ser, portanto, tratada naturalmente. A experiência diz-nos que essa faculdade vai-se apagando com o passar dos anos e pode mesmo desaparecer totalmente, salvo se seu exercício fizer parte da programação reencarnatória da pessoa.

Os fatos de vidência, que Allan Kardec estudou em minúcias nos itens 100 e 190 de **O Livro dos Médiuns**, são um assunto pacífico no campo da fenomenologia espírita. Essa faculdade, que depende da organização física do médium, permite a este, mesmo durante a vigília, ver os desencarnados. Como os fenômenos mediúnicos não ocorrem à revelia das autoridades espirituais superiores, é claro que há Espíritos que se deixam ver e há outros que não são vistos, o que não significa que estejamos

sós, porquanto os desencarnados habitualmente nos rodeiam.

Um caso de vidência por parte de uma criança de quatro anos, verificado em Caen (França), levou Kardec a reconhecer que a mediunidade de vidência não apenas parecia, mas era, sim, comum nas crianças, e isso, segundo o Codificador, não deixava de ser providencial. "Ao sair da vida espiritual, explicou Kardec, os guias da criança acabam de a conduzir ao porto de desembarque para o mundo terreno, como vêm buscá-la em seu retorno. A elas se mostram nos primeiros tempos, para que não haja transição muito brusca; depois se apagam pouco a pouco, à medida que a criança cresce e pode agir em virtude de seu livre-arbítrio." (*Revista Espírita de 1866, pp. 286 e 287.*)

## Pílulas gramaticais

Há em nosso País palavras estrangeiras tão enraizadas em nossos costumes que mantêm sua grafia original e, como tal, figuram em nossos dicionários. Uma delas é a palavra **show** (ingl.), substantivo que significa: espetáculo de teatro, rádio, televisão etc., geralmente de grande montagem, que se destina à diversão, e com a atuação de vários artistas de larga popularidade, ou às vezes de um só.

Essa palavra aparece na expressão **dar um show**, brasileiro que significa: ter uma atuação brilhante; fazer um brilhar; dar um baile; dar escândalo; fazer cena.

Outra palavra é **pizza** (it.), substantivo que designa a comida italiana feita com massa de pão, de forma em geral arredondada e achatada, sobre a qual se dispõem

camadas de mozzarella, tomates, enchovas etc., temperadas com orégão. A palavra deu origem à expressão **acabar em pizza**, brasileiro que significa: resultar em nada, algo que se verifica quase sempre quando pessoas importantes estão envolvidas em casos que dariam prisão se outros fossem os figurantes.

Uma das pizzas preferidas do brasileiro é a pizza de mozzarella, palavra derivada do vocábulo italiano mozzarèlla. Mozzarella ou **muçarela** é o nome que se dá ao queijo magro de leite de búfala, ou, quando produzido industrialmente, geralmente de leite de vaca, e usado na culinária de origem italiana. Que o leitor não estranhe: muçarela escreve-se assim mesmo. Não existe a forma mussarela.

 **CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
**Um livro ao mês**  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **IRMAOS**  
**CORREIA**  
**SOLADO - SALTO PERCINTA e**  
**TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS**  
Fone: (43) 3254-3334 - Fax: 3252-3222  
ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444  
Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.

 **HARAS**  
**BOM SUCESSO**  
Fone: 43 3324-0470 9105-9500  
Cambé - PR

# “O Espiritismo é uma religião e nós nos ufanamos disso”

*Esta frase foi dita em novembro de 1868, na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, por Allan Kardec, o Codificador do Espiritismo*

**JORGE HESSEN**

jorgehessen@gmail.com  
De Brasília, DF

Circula pela internet, e também em alguns periódicos espíritas, absurdas críticas à literatura de Emmanuel. Trata-se, sem dúvida, de improficua tentativa de desmerecer a extraordinária obra do excelso médium Chico Xavier e de entronizar-se a hegemonia ideológica desses agentes da perturbação.

Não é preciso fazer um grande esforço para identificar nesses irmãos a carência de sensatez, pelo fato de se encontrarem inteiramente distanciados da Doutrina dos Espíritos, engolfados nas malhas do fascínio obsessivo.

Melancólicos críticos de Chico Xavier, Emmanuel e André Luiz, tais confrades permanecem no torpor hipnótico, delirando no interior de uma composição descarrilada que culminou na tolice apontada como “emmanuelismo”, patrocinada por “espíritas” que não têm mais o que fazer de útil.

Essa ojeriza a Emmanuel há muito existe no movimento Espírita, da mesma forma a aversão a André Luiz, desde a publicação do livro *Nosso Lar*. Recentemente, deliberamos assistir a uma apresentação em vídeo sobre o que apelidam de “Emmanuelismo”. Vimos; contudo, não suportamos a mutilada pseudopesquisa e paramos de assistir para não obliterar nosso mundo cerebral.

Entre as “preciosidades” do conteúdo, afirma-se que até para os próprios “espíritas” Emmanuel é um “pseudossábio”. Não sabemos em qual fonte bebericaram para afirmação tão incoerente.

## **Emmanuel: um pseudossábio?**

A fundamental descrição de Emmanuel que fazemos é: ele nem enaltece, nem recrimina. Demonstra, conscientiza. É veemente, faz notar que os que se recuperam são incólumes aos horrores do amanhã. Por isso exorta-nos à reforma íntima. Nós que o interpretamos, e consentimos em admirá-lo, deixamos escapar um grito de conforto: “Sim, nós somos capazes!” Isso é meio poético, mas é assim que sentimos o benfeitor Emmanuel.

É evidente que para um espírita consciente o assunto cheira a discussão estéril, sem lógica. Retrucá-lo pode ser perda de tempo, mas, mesmo assim, vamos utilizar um tempinho para escrever sobre essa *doideira*, lembrando que teremos o cuidado para não esbararmos na mesma faixa de sintonia.

É risível o esforço dos confrades (reencarnações tupiniquins dos ex-científicos do século XIX) que consideram Emmanuel um pseudossábio. Quem consideram sábio? Afonso Angeli Torteroli? Ou eles mesmos? irrisão!! Escrevemos com o propósito de alertar os leitores, pois “conforme as circunstâncias, desmascarar a hipocrisia e a mentira pode ser um dever, pois é melhor que um homem caia do que muitos sejam enganados e se tornem suas vítimas”.<sup>(1)</sup>

Esses irmãos, sob o guante de fértil imaginação e desnorreados no raciocínio, reverberam que o jovem “católico” Chico Xavier, quando teve a visão mediúnica daquele que teria sido o padre Manoel da Nóbrega em pretérita encarnação, e que passou a ser identificado como Emmanuel, certificou-se de que este seria o seu mentor espiritual. Com isso, todo o processo mediúnico do extraordinário médium mineiro teria sido plasmado por um “misticismo católico”. (!?...)

## **Espiritismo: uma academia de expoentes do “saber”?**

Destarte, os atuais idólatras de Torteroli (aquele “científico” que abusava da resignação do “místico” Bezerra de Menezes, no século XIX) andam dizendo que, por ter sido jesuíta, Emmanuel impôs um



Jorge Hessen

viés catolizante ao Movimento Espírita. Ora, se esses companheiros estudassem com inteligência os princípios espíritas, identificariam que o Espiritismo não precisou se catolizar com as sublimes mensagens do grande arquiteto do catolicismo, o Doctor Gratia, Aurélio Agostinho, ex-bispo de Hipona, que ditou dezenas mensagens insertas no Pentateuco Kardeciano. O importante é a essência de suas orientações, que em nada ferem a Terceira Revelação; ao contrário, contribuem para clareá-la ao fulgor do Evangelho. “O Espiritismo é uma doutrina moral que fortalece os sentimentos religiosos em geral, e se aplica a todas as religiões; é de todas, e não pertence a nenhuma em particular. Por isso não aconselha ninguém que mude de religião.”<sup>(2)</sup>

A rigor, o que está escamoteada na retórica desses aventureiros da ilusão, sob o tema “Emmanuelismo”, é, nada mais nada menos, uma restrição velada ao aspecto religioso da Doutrina Espírita sustentado dignamente no Brasil pela FEB e abrilhantado por Chico Xavier na prática mediúnica.

Esses kardequeólogos “PhD’s de coisa nenhuma”, longe do uso do bom senso, insistem em divulgar a “progressista” tese de que se é preciso fugir do “Cristo Católico”, do religiosismo, do igrejismo no Espiritismo e transformá-lo numa academia de expoentes do “saber”, sob a batuta deles, obviamente! Isso só pode ser chacota!

## **Jesus: o tipo mais perfeito, nosso guia e modelo**

Sob o império dessa compulsiva tendência filosófica, vão para a internet, redigem livros, artigos, promovem palestras inócuas, agulhoados às diretivas telepáticas das “inteligências” sombrias do Umbral. Mas, gostem ou não, queiram ou não, o Cristo é o modelo de virtudes para todos os homens, e não foi Emmanuel que o disse, mas os imortais que participaram da codificação do Espiritismo e o próprio Kardec. Não nos custa lembrar aqui o que lemos na questão 625 d’O Livro dos Espíritos: “Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo?” Resposta: “Jesus”.

Comentando a resposta, Kardec anotou, em seguida: “Para o homem, Jesus constitui o tipo da perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra. Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da lei do Senhor, porque, sendo ele o mais puro de quantos têm aparecido na Terra, o Espírito Divino o animava”. (L.E., item 625.)

Tais confrades têm-se colocado como vítimas da pecha de afugen-

tadores do Mestre Jesus das hostes doutrinárias. Trôpegos, cavalgam sem norte, suspirando a falácia de que peregrinam o calvário do xenofobismo contra eles. Talvez porque, numa entrevista cedida a confrades de Uberaba, Chico advertiu: “Se tirem Jesus do Espiritismo, vira comédia. Se tirem Religião do Espiritismo, vira um negócio. A Doutrina Espírita é ciência, filosofia e religião. Se tirem a religião, o que é que fica? Jesus está na nossa vivência diária, porquanto em nossas dificuldades e provações, o primeiro nome de que nos lembramos, capaz de nos proporcionar alívio e reconforto, é Jesus”.<sup>(3)</sup>

## **Jesus: Messias divino, o enviado de Deus**

Atacam, com o mesmo propósito, até a figura do pioneiríssimo Olympio Teles de Menezes, alcunhando-o de *espíritolico*. As hordas das regiões densas são poderosas e se “organizam”, uma vez que têm, como meta, a proscricção de Jesus dos estudos espíritas. Confrades esses, aprisionados por astutos cavaleiros das brumas umbralinas, atestam que Kardec escreveu o Evangelho para apaziguar os teólogos, tentando uma aproximação com a Igreja (pasmе, leitor, e acredite se quiser!).

Ficam rubros de fúria quando leem Kardec, que afirmou: “O Espiritismo é uma religião e nós nos ufanamos disso”.<sup>(4)</sup>

Além disso, o Espírito São Luís adverte que “os Espíritos não vêm subverter a religião, como alguns o pretendem. Vêm, ao contrário, confirmá-la, sancioná-la por provas irrecusáveis. Daqui a algum tempo, muito maior será do que é hoje o número de pessoas sinceramente religiosas e crentes”.<sup>(5)</sup> (Continua na pág. 10 desta mesma edição.)

**THILEAN**  
ETIQUETAS  
(43)3347-7193

Escritório de Contabilidade  
**Dom Bosco**  
CRC-PR CAD 4408  
Abertura de firmas -  
Declaração de imposto de renda  
Contratos - Regularização do INSS  
Rua Belo Horizonte, 1697 - Loja, 1 - Cambé - PR  
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151

**CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
Um livro ao mês  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br

**TIPOGRAFIA DO**  
Lar Infantil  
Marília Barbosa  
IMPRESSOS EM GERAL  
Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3261

# Um sucesso o Encontro Fraterno com Divaldo Franco

**PAULO SALERNO**  
pgfsalerno@gmail.com  
De Porto Alegre, RS

O Encontro Fraterno com Divaldo Franco 2012 foi realizado no período de 11 a 14 de outubro, nas instalações do Hotel Iberostar Bahia, a 75 km de Salvador, na Rodovia 099, Km 57 – Praia do Forte/BA.

A abertura do evento foi realizada através de momento de preces proferidas por pessoas selecionadas, nos idiomas Português, Espanhol, Guarani, Alemão e Inglês, proporcionando momento inusitado, especial.

O início das atividades foi destinado a uma homenagem que o Ministério das Comunicações e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos prestaram, por meio da Diretoria Regional da Bahia, lançando, em 11 de outubro de 2012, um Selo Personalizado e um Carimbo Comemorativo assinalando os 60 anos da Mansão do Caminho, completados em 15 de agosto passado. A cerimônia foi dirigida pelo Diretor Regional Adjunto da EBCT, o Sr. Marcelo Schwab Rodrigues, representando o Diretor Regional dos Correios na Bahia, Sr. Claudio Moras Garcia.



Mesa diretora dos trabalhos

Para efetivação do lançamento, o carimbo comemorativo alusivo aos 60 anos da Mansão do Caminho, foi aplicado sobre um selo personalizado, criado especialmente para este evento, composto por duas imagens distintas separadas pelo picote: o selo postal e a vinheta. A vinheta é composta à direita pela bela imagem de Joanna de Ângelis, Mentora Espiritual e idealizadora do projeto da Mansão do Caminho, à esquerda a imagem de São Francisco de Assis que deu a ela o aval para realizar o projeto e ao centro a imagem do 1º prédio da Mansão do Caminho. Abaixo está a inscrição *60 anos 1952-2012*.

Participaram do Encontro 779 pessoas oriundas de 103 cidades de 23 Estados e do Distrito Federal, bem como das representações da Áustria (2), provenientes de duas cidades; da Suíça (2), também de duas cidades; e do Paraguai, vindos de Assunção (2).

O Encontro Fraterno 2012 foi um sucesso absoluto. Nos comentários que se ouviam era perceptível o desejo de exercer a vontade para aplicar, no cotidiano, os conceitos e propostas de renovação íntima, preparando-se para a ação, agora e em um mundo regenerador.

Em todos os momentos iniciais de cada atividade o público foi mimoseado com excelentes e variadas interpretações musicais executadas por exímios músicos e cantores. Foi uma verdadeira terapia, produzindo enlevo, preparando as mentes e corações. A boa música, informou Divaldo, é capaz de tornar-se terapêutica.

#### Nota da Redação:

Uma reportagem completa sobre o Encontro Fraterno com Divaldo Franco foi publicada na edição 284 da revista "O Consolador", que se encontra disponível na internet. Eis o link: <http://www.oconsolador.com.br/ano6/284/especial2.html>.



Um dos momentos do Encontro

**Lançamento Nacional**

Somente uma

# Lembrança

psicografia de

**Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho**

ditado por Espíritos Diversos

**Novo livro da médium Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho**

Antônio Carlos, organizador espiritual de *Somente uma lembrança* e mentor da médium Vera Lúcia, apresenta histórias verídicas e emocionantes que revelam os mistérios e como funciona os mecanismos da reencarnação, desfazendo mitos, superstições e preconceitos.

**Lançamento no site com desconto:**  
[www.petit.com.br](http://www.petit.com.br)

**petit** editora

Sinônimo de bons livros espíritas

## O IMORTAL na internet

Além de circular com seu formato impresso, o jornal **O Imortal** pode ser visto também na internet, bastando para isso acessar o site [www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com), em cuja página inicial há um *link* que permite o acesso do leitor às últimas edições do jornal, sem custo algum.

Para contactar a Redação do jornal, o interessado deve utilizar este e-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br).

**Clube do Livro**  
**Nosso Lor**

Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 12,00

Fone: (43) 3322-1959

R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696  
Londrina - Paraná

**MED CENTER**

**Dr. Adel Mamprim**  
Clínica Geral - Cirurgia  
Medicina do Trabalho

(43) 3254-3233

R. Espanha, 416 - Cambé - PR

**TIL**

**TURISMO E FRETAMENTOS**

Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados

Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú  
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684  
Londrina - Paraná - Brasil  
[tiltrans@sercomtel.com.br](mailto:tiltrans@sercomtel.com.br)

**Chafic**

Tecidos por atacado

**Distribuidora de tecido**

**Chafic Ltda**

Fone: (43) 3324-3830  
Rua Mossoró 529 a 541  
Londrina - PR

**NOVA**  
**FORMA**

TECNOLOGIA

PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS

**VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497  
Rua Alpinu Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André  
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná  
[mc.massaro@brturbo.com.br](mailto:mc.massaro@brturbo.com.br)

# Palestras, seminários e outros eventos

**Cambé** – Às quartas-feiras, às 20h30, o Centro Espírita Allan Kardec promove em sua sede, na Rua Pará, 292, um ciclo de palestras. Eis a programação de palestras no mês de novembro:

Dia 7 - Dorotheia Z. Silveira (Londrina)

Dia 14 - David José de Oliveira (Ibiporã)

Dia 21 - Lannes B. Csucsuly (Maringá)

Dia 28 - Gilson Luiz Ribeiro (Londrina).

**Curitiba** – No dia 28 de outubro, às 10h, o palestrante Cesar Luiz Kloss abordou o tema “A mediunidade de todos nós”, no Teatro da FEP, situado na Alameda Cabral, 300.

- Realizou-se no dia 21 de outubro mais um encontro da Inter-Regional Leste, sob coordenação da Diretoria Executiva da FEP. Na véspera, dia 20, realizou-se no Teatro da Federação Espírita do Paraná uma reunião entre dirigentes da FEP e confrades ligados às UREs e Casas Espíritas da Inter-Regional Leste.

**Londrina** – No dia 28 de outubro, no Núcleo Espírita Irmã Scheilla, na Rua das Ameixeiras, 655 – Jardim Marabá, realizou-se o 3º Encontro da Infância, que teve como tema geral “Crianças de uma nova era” e foi direcionado para crianças entre 5 e 12 anos. A promoção do evento foi da URE Metropolitana Londrina.

- Nos dias 12 e 13 de outubro realizou-se na Casa do Caminho, na Av. Paul Harris, 1481, o 1º Encontro Regional de Evangelização de Espíritos, cujo tema foi “O que é a Evangelização de Espíritos e seu Papel na Vida do Espírito”. Informações pelo tel. 43-3325-4037.

- Realiza-se no período de 1º de novembro a 2 de dezembro o Mês Espírita de Londrina, que apresentará no encerramento o 1º Encontro Lins de Vasconcelos, destinado aos trabalhadores espíritas.

A programação do Mês Espírita de Londrina é esta:



Jornada com  
**ANDRÉ LUIZ ROSA de Valinhos – SP**

31.10.2012 - QUARTA - CAMBÉ - 20:30 h  
CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC  
Rua Pará, 292 - Centro - Cambé - SP  
Tema: A esperança está onde menos se espera.

01.11.2012 - QUARTA - ROLÂNDIA - 20:30 h  
SOCIEDADE ESPÍRITA MARIA DE NAZARÉ  
Rua Maria de Nazaré, 200  
J. Planalto - Rolândia - PR  
Tema: Não espere mais, seja feliz agora!

02.11.2012 - SEXTA - LONDRINA - 20 h  
CENTRO ESPÍRITA NOSSO LAR  
Rua Santa Catarina, 429 - Centro - Londrina - PR  
Tema: Você tem medo do espírito?

03.11.2012 - SÁBADO - LONDRINA - 25 h  
CENTRO ESPÍRITA FABIANO DE CRISTO  
Rua Roberto Beverglieri Filho, 350 - J. Bonifácio - Londrina - PR  
Tema: Será que estou na família certa?

03.11.2012 - SÁBADO - LONDRINA - 27 h  
SEAME - SOCIEDADE ESPÍRITA AMOR E ESPERANÇA  
Rua Serra Formosa, 206 - J. Bonifácio - Londrina - PR  
Tema: Não espere mais, seja feliz agora!

03.11.2012 - SÁBADO - TEL. ARARA - 20 h  
CENTRO ESPÍRITA EMANUEL  
Rua Raul, 88 - Vila Oliveira - Rolândia - PR  
Tema: Não espere mais, seja feliz agora!

04.11.2012 - DOMINGO - LONDRINA - 10:30 h  
CENTRO ESPÍRITA ANIMEI  
Rua Iapó, 130 - Vila Nova - Londrina - PR  
Tema: Quando as crianças voltam mais cedo para casa!

O autor estará autografando seus lançamentos no final de cada palestra.

COMITÊ O AUTOR PARA PALESTRA OU SEMINÁRIO EM SUA INSTITUIÇÃO.  
PEÇA UM EXEMPLAR.  
rosa\_andre@ig.com.br

- André Luiz Rosa (foto), de Valinhos fará palestra com tema “Não Espere Mais, Seja Feliz Agora!” no Centro Espírita Maria de Nazaré, no dia 1º de novembro, com início às 20h30.

- No dia 2 de novembro André Luiz Rosa abordará o tema “Você Tem Medo de Espíritos?” no C. E. Nosso Lar, na rua Santa Catarina, 429, Londrina, com início às 20h.

- André Luiz Rosa abordará o tema “Será Que Estou na Família Certa?” na Casa Fabiano de Cristo, na Rua Roberto Beverglieri Filho, 350, no dia 3 de novembro, às 15h.

- O expositor André Luiz Rosa fará palestra na SEAME - Sociedade Espírita Amor e Esperança, na Rua Serra Formosa 206, no dia 3 de novembro, às 17h, sobre o tema “Não Espere Mais, Seja Feliz Agora!”.

- No dia 4 de novembro, às 9h30, André Luiz Rosa abordará o tema “Quando as Crianças Voltam Mais Cedo Para Casa!”, no C. E. Meimei, na Rua Iapó 130.

- Nazareno Feitosa, de Brasília-DF, estará fazendo palestra no C. E. Nosso Lar com o tema “Missão de Chico Xavier - Lições para os Trabalhadores do Cristo”, no dia 9 de novembro, com início às 18h30. Em seguida, às 20h, no mesmo local, ele falará sobre o tema “Depressão e Obsessão Espiritual”.

- No dia 10 de novembro, às 9h30, Nazareno Feitosa estará no C. E. Auta de Souza onde falará sobre o tema “Perdão e Autoperdão - Feli-

cidade Sem Culpas e Sem Mágoas”. O centro fica na Rua Antonio Marcelino de Oliveira, 450.

- Adriano Greca, de Curitiba, falará no Núcleo Espírita Irmã Scheilla, na Rua das Ameixeiras, 655, no dia 10 de novembro, às 14h30. À noite, ele falará no C. E. Amor e Caridade, na Rua Jaime Americano 728, com início às 20h.

- Teve início no dia 27 de outubro o curso de esclarecedor voltado para as sessões mediúnicas, o qual está sendo ministrado por Sonia Fernandes, no Centro Espírita Nosso Lar, em 8 módulos. O curso desenvolve-se sempre aos sábados, das 18h30 às 20h30.

**Apucarana** – Realizou-se em outubro o Mês Espírita da cidade, cujo encerramento apresentou no dia 27 de outubro uma palestra de Paulo Fernando de Oliveira, de Londrina, sobre o tema “Os Dez Mandamentos nos Dias de Hoje”, proferida no Centro Espírita Joana D’Arc.

- Realiza-se nesta cidade nos dias 10 e 11 de novembro o 9º Encontro da Primavera, voltado para a juventude espírita da região. A promoção é do DIJ da URE da 6ª Região.

**Arapongas** – Nazareno Feitosa abordará o tema “Depressão e Jesus, O Maior Psicólogo do Mundo” no C. E. A Caminho da Luz, na Rua Corruira, 415, no dia 10 de novembro, às 16h.

**Cornélio Procópio** – Encerrou-se no dia 27 de outubro, o Mês Espírita da cidade, com palestra proferida pela expositora Jane Martins Vilela, de Cambé.

**Foz do Iguaçu** – No dia 5 de outubro, às 20h30, no Hotel Golden Tulip Internacional, na Rua Almirante Barroso, 2006, Divaldo Franco proferiu conferência pública, a convite da 13ª União Regional Espírita. O evento fez parte das comemorações dos 90 anos de Espiritismo em Foz do Iguaçu.

- No dia 27 de outubro, das 15h às 19h, Maria Leonides Rabel ministrou o seminário “Conflitos existenciais e

o Atendimento Espiritual”, no Centro Espírita Os Mensageiros, na Rua Padre Montoia, 454.

**Ibiporã** – A Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz (FEMEL) promove todo mês, às quartas-feiras, a partir das 20h30, palestras abertas ao público.

**Jaguapitã** – Dentro da programação de palestras do Mês Espírita da 16ª URE, a expositora Marinei Rezende e Coral Espírita Nosso Lar estarão no C. E. Emmanuel, na Rua Maranhão, 330, onde se apresentarão no dia 7 de novembro, às 20h.

**Mandaguari** – Nazareno Feitosa estará no C.E. Allan Kardec no dia 10 de novembro, onde abordará, às 20h, o tema “Jesus - A Alegria de Viver”. O centro localiza-se na Rua Lins de Vasconcelos, 185.

**Maringá** – Com a coordenação do expositor Alberto Almeida foi realizado nos dias 27 e 28 de outubro, na Associação Espírita de Maringá, o XIV Entradesp - Encontro de Trabalhadores Espíritas.

**Ribeirão do Pinhal** – Realiza-se em novembro, no Centro Espírita Irmão Jacob, situado na Rua Maria de Lourdes Nogari, 768 – Centro, uma Jornada Espírita, com palestras realizadas sempre às 20 horas. A palestra inicial será proferida no dia

2 de novembro por Geraldo Saviani. O tema será: A importância do tempo na evolução do espírito. Os demais oradores convidados são Dr. Cláudio Américo Sproesser, Mychelle Silva dos Santos, Dr. Júpiter Viloz Silveira e José Lázaro Boberg.

**Rolândia** – No dia 1º de novembro, às 20h30, o palestrante André Luiz Rosa, de Valinhos-SP, fará palestra sobre o tema “Não Espere Mais, Seja Feliz Agora!”, no Centro Espírita Maria da Nazaré.

- No dia 3 de novembro, às 20h30, André Luiz Rosa falará no C. E. Emmanuel, situado na rua Rubi, 51, sobre o tema “Não Espere Mais, Seja Feliz Agora!”.

- A expositora Ivone Csucsuly, de Maringá, fará palestra no MAE - Movimento de Assistencial Espírita, situado na Rua Deputado Waldomiro Pedrosa, 93, no dia 6 de novembro, às 20h30.

**Santo Antônio da Platina** – Com um seminário ministrado pelo confrade José Edson Alves, de Curitiba, sobre o tema “Atendimento Fraternal pelo Diálogo e A Explicação do Evangelho”, encerrou-se no dia 27 de outubro o XXXVI Mês Espírita da cidade. As palestras e os seminários do Mês Espírita realizaram-se na União Espírita Jesus Nazareno, situada na Avenida Oliveira Mota, 1069.

## Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores de todo o globo podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro, senha ou inscrição.

Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante.

Para ler o jornal na internet basta clicar neste link:

<http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com a Direção do jornal deve ser feita por meio deste correio eletrônico: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

As correspondências via postal devem ser encaminhadas para a Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.



**CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa

Um livro ao mês  
à R\$ 15,00

Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)



**ELETRO CONDULUZ**

Materiais Elétricos

Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950  
MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR



**PESCADO ARAPONGAS**

Indústria e Comércio de Pescado Arapongas Ltda

Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas  
Fone: 3252-2414

Leia e Divulgue  
**O IMORTAL**

Assinatura Anual: R\$ 38,00

**Informações**  
Fone: (43) 3254-3261

Rua Pará, 292 - CEP 86180-970  
E-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)  
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná



**“SS”**  
Indústria e Comércio de Plástico Ltda

Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias  
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares  
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbos

**(43) 3325-4162**

Rua das Corruiras, 94  
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

# Evidências científicas atuais sobre a existência da vida após a morte

**ELAINE CRISTINA VIEIRA(\*)**  
elaine\_cristina\_@hotmail.com  
Barcelona, Espanha

Já faz muitos anos que os seres humanos se perguntam se há algo além da vida. Muitas culturas, religiões e doutrinas têm sido baseadas na crença de que os mortos vão viver em outros mundos, vão ao paraíso ou reencarnam. Mas o que aconteceria se a ciência nos desse evidências de que há vida depois da morte?

Nas últimas décadas, vários cientistas e médicos pesquisadores de várias universidades do mundo estão revolucionando o paradigma do século XXI mostrando evidências de que a consciência de fato sobrevive à morte física.

## Mediunidade no laboratório

No Instituto Windbridge no Arizona, USA, a Dra. Julie Beischel está conduzindo uma pesquisa importante para demonstrar que há vida após a morte. Basicamente, utiliza três métodos para estudar o fenômeno da mediunidade: *proof-focused* - são testes para verificar que os médiuns estão dando a informação correta; *process-focused* - estuda a experiência dos médiuns durante as comunicações espirituais; *applied-research* - examina como a informação dos médiuns pode beneficiar a sociedade em geral.

Os resultados da Dra. Beischel confirmaram a hipótese de que o espírito sobrevive à morte. Entramos em contato com a Dra. Julie Beischel para perguntar mais sobre o método científico que aplica em suas pesquisas. Ela disse que utiliza controles muito estritos para pesquisar o fenômeno de mediunidade através de um programa científico que contém uma quantidade grande de

dados: "No Instituto Windbridge, estamos interessados principalmente no estudo da mediunidade. Utilizamos o método científico e controles estritos para pesquisar estes fenômenos e o programa de pesquisa de mediunidade abrange uma quantidade enorme de dados. Através de nosso método científico do quintuplo-cego (protocolo científico realizado para evitar resultados tendenciosos, onde nem o examinado (objeto de estudo) nem o examinador (pesquisador) sabem das variáveis do estudo. No caso do quintuplo-cego são usadas 5 pessoas diferentes para ajudar na análise dos dados sem que nenhuma delas saiba do que se trata o estudo). Com médiuns certificados pelo Instituto Windbridge, podemos demonstrar que as informações dos médiuns sobre familiares já mortos são exatas, e, além do mais, os médiuns não têm nenhum conhecimento prévio sobre a família ou o desencarnado". Além disso, Beischel disse: "Este paradigma de pesquisa é ideal porque o fenômeno da mediunidade é facilmente replicável e podemos trazer o fenômeno da mediunidade ao laboratório". A pesquisa da Dra. Beischel certamente demonstra que o fenômeno da mediunidade é de fato autêntico.

No Brasil, a mediunidade de Chico Xavier foi estudada pelo Dr. Paulo Rossi em 1991. Chico Xavier ficou conhecido pelo seu trabalho gratuito, pelo qual publicou mais de 400 livros recebidos de mais de 600 autores espirituais, e também recebia cartas de pessoas já falecidas.

O estudo do Dr. Paulo Rossi confirmou que 93,3% das pessoas que visitavam Chico Xavier não o conheciam; 62,2% das mensagens mostraram mais de seis fatos reais cada uma e 71,1% continham informações detalhadas sobre pessoas falecidas, que foram

posteriormente confirmadas como verdadeiras por suas famílias. Rossi concluiu que as informações reveladas por Chico Xavier de fato provêm de espíritos de pessoas mortas e não são resultado de qualquer classe de fraude.

Em 2004, Alexander Moreira de Almeida concluiu sua tese de doutorado pela USP, na área de experiências mediúnicas. Almeida estudou 115 médiuns espíritas que seguem a doutrina codificada por Allan Kardec, com o objetivo de construir seu perfil sociodemográfico e para comprovar sua saúde mental.

Os pesquisadores concluíram que a maioria dos médiuns desenvolveu sua mediunidade durante a infância e mostraram altos níveis socioeducativos. Além disso, os resultados mostraram um nível muito baixo de desordens psiquiátricas entre os médiuns. Esse estudo mostra que os médiuns que com frequência são tachados como "loucos" são, na verdade, pessoas sem quaisquer problemas psicológicos e apresentam um nível muito alto de escolaridade.

O Dr. Sérgio Felipe de Oliveira, da USP de São Paulo, usa técnicas de difração de raios X, tomografia computadorizada e ressonância magnética para explicar a relação entre a glândula pineal e a mediunidade. Dr. Sérgio demonstrou que médiuns de incorporação possuem mais cristais de apatita na glândula pineal e que durante o momento de comunicação espiritual os médiuns possuem alta atividade cerebral e aumento de fluxo sanguíneo na região da glândula pineal. A hipótese do Dr. Oliveira é que a glândula pineal é o órgão sensorial da mediunidade.

## Pesquisas sobre experiências de quase-morte

No King's College de Londres está acontecendo uma revolução no

mundo da tanatologia, o estudo científico sobre a morte. O pesquisador e médico Peter Fenwick está fazendo experimentos detalhados sobre um fenômeno que acontece entre as 24 e 48 horas antes e depois da morte e também no momento da morte.

As experiências de quase-morte se referem ao conjunto de visões ou sensações frequentemente associadas a situações de morte iminente. Essas sensações incluem: experiência fora do corpo; levitação; medo extremo; serenidade total, segurança, calor e a presença de uma luz. Esses fenômenos são normalmente informados após uma pessoa ter sido considerada clinicamente morta e que depois volta à vida. Dr. Fenwick estuda as visões de pessoas que estão internadas e que falam com parentes já mortos. Também pesquisa coincidências de desencarnados que contactaram alguém somente para dizer que ela/ele havia morrido. "Esses acontecimentos ocorrem com muita frequência e em grande porcentagem dos casos e afirmam que a consciência é diferente do cérebro", conclui Dr. Fenwick.

O Dr. Kenneth Ring, da Universidade de Connecticut e Sharon Cooper, da Universidade de Nova York, fizeram um estudo de dois anos sobre as experiências de quase-morte em deficientes visuais, com resultados espantosos. Os resultados foram publicados no livro *Mindsight* (1999), o qual comprovou que 31 pessoas cegas que passaram pela experiência de quase-morte descreveram a experiência de terem podido ver pela primeira vez em suas vidas, dando detalhes de procedimentos médicos na mesa cirúrgica.

O médico oncologista Jeffrey Long, que dirige a fundação de pesquisa sobre experiência de quase-morte (<http://www.nderf.org>), tem recolhido mais de 2.500 estudos de casos em todo o mundo de pessoas que tiveram esse tipo de



Elaine Cristina Vieira

experiência. Por usar o método científico em sua pesquisa, decidimos contatar Dr. Long para descobrir mais sobre seu trabalho. Em nossa entrevista, feita por e-mail, ele nos declarou: "Minha área profissional está baseada em pesquisas sobre experiências de quase-morte. Em minha opinião, as experiências de quase-morte proporcionam uma das maiores evidências científicas da vida após a morte".

Em seu livro *Evidence of the Afterlife* (Evidências da vida após a morte), Dr. Long faz um resumo

de experiências de quase-morte geralmente promovem uma mudança de vida significativa.

## Terapia de Regressão de Vidas Passadas e Reencarnação

As pesquisas em regressão de vidas passadas constam de práticas baseadas em evidências. Os resultados provêm de questionários que são preenchidos antes e depois da terapia com um número grande de participantes com um tipo específico de problema e inclui um grupo de controle para demonstrar sua efetividade (o duplo-método científico cego). Entre 1985 e 1992, Hazel Denning, fundador da Associação Internacional para Pesquisa de Regressão e Terapias (<http://www.iarrt.org>), estudou os resultados de oito terapias de regressão com aproximadamente 1.000 pacientes.

Os resultados foram medidos imediatamente após a terapia, com acompanhamento de seis meses, um ano, dois anos e cinco anos após a terapia. Dos 450 pacientes que puderam ser localizados após cinco anos, 24% informaram que seus sintomas tinham desaparecido completamente, 23% confirmaram uma grande melhora, 17% confirmaram uma melhora, e 36% não obtiveram nenhuma melhora. Em geral, isto faz um saldo positivo de 64%.

O psicoterapeuta Dr. Brian Weiss, do Centro Mount Sinai em Miami, USA, que se declarava cético, mudou de opinião e decidiu pesquisar o fenômeno da reencarnação e espiritualidade ao constatar que uma de suas pacientes, após recordar uma vida passada, podia dar detalhes impressionantes sobre seu filho já morto. Ele também constatou que durante a sessão de hipnose seus pacientes diziam ver professores (Espíritos).

Dr. Weiss teve a oportunidade de conversar com tais professores,

que lhe deram informações detalhadas sobre assuntos que a paciente desconhecia. Depois de muita investigação, Dr. Weiss escreveu vários livros, entre eles *Many Lives, Many Masters* (Muitas vidas, muitos mestres), *Messages from the Masters* (Mensagens dos mestres), *Only love is real*, (Somente o amor é real), entre outros, nos quais explica a realidade da reencarnação e do mundo espiritual numa perspectiva psiquiátrica.

Dr. Ian Stevenson, falecido em 2007, era um dos pesquisadores mais conhecidos na área da reencarnação. Ele atuava na Universidade da Virgínia. Stevenson não utilizava o método de hipnose para verificar se uma pessoa teve uma lembrança de uma vida anterior. Ao contrário, ele estudou milhares de casos em crianças nos Estados Unidos, na Inglaterra, Tailândia, Birmânia, Turquia, Líbano, Canadá, Índia etc.

Primeiro, ele verificava toda a informação sobre a vida anterior da criança. Depois, identificava o desencarnado que a criança dizia ter sido na vida anterior. Mais tarde, confirmava os fatos da vida passada do desencarnado que coincidiam com as lembranças das crianças. Ele também comparava marcas no corpo e defeitos de nascimento das crianças com feridas e cicatrizes que os desencarnados possuíam quando vivos, tudo isso confirmado por registros médicos.

Dr. Jim Tucker, diretor médico da Clínica Psiquiátrica Child and Family, da Universidade da Virgínia, é o atual sucessor do Dr. Stevenson. Nós entramos em contato com Dr. Tucker para saber um pouco mais sobre as provas da vida após a morte. Ele respondeu: "As provas mais importantes da vida após a morte, além das experiências de quase-morte, são as pesquisas com médiuns, relatórios detalhadamente estudados de aparições e lembranças de vidas passadas em crianças. Ian

Stevenson passou 40 anos estudando tais casos, onde a maioria deles vivia de culturas com uma crença em reencarnação. Eu agora estudo os casos ocidentais, e os resultados são praticamente os mesmos".

## A ciência da vida após a morte

A ciência do pós-morte foi investigada do ponto de vista judicial pelo advogado australiano e escritor Victor Zammit. Ele afirma que todas as provas que ele reuniu sobre a vida após a morte são bastante fortes para serem aceitas em qualquer tribunal (<http://www.victorzammit.com>). Em seu livro *A Lawyer Presents the Case for the Afterlife* (2006, 4ª ed.) Zammit mostrou 23 áreas diferentes que demonstram a existência de vida após a morte. Ele propôs um desafio para os cientistas, pelo qual pagaria US\$ 1.000.000 para que alguém provasse que não há vida após a morte!

Atualmente, há numerosos estudos sendo conduzidos na área de espiritualidade e vida após a morte, em que os cientistas estão utilizando tecnologias de ponta e métodos científicos. A pesquisa pioneira de Raymond Moody e Elisabeth Kübler-Ross tem contribuído para o desenvolvimento dessa área.

Podemos citar vários outros nomes, como, por exemplo, Erlendur Haraldsson, da Universidade de Islândia, Morris Netherton, terapeuta de vida passada, o psicólogo Peter Ramster, o psicoterapeuta Andy Tomlinson, o cardiologista Pim Van Lommel e muitos outros. Embora vários pesquisadores estejam encontrando evidências impressionantes que sugerem que há vida após a morte, ou pelo menos a sobrevivência da consciência, eles ainda não sabem como explicar como tudo funciona...

É, às vezes a ciência funciona desta maneira. Um exemplo

clássico são os astrônomos e os astrofísicos que podem identificar uma relação entre os ciclos de atividade do Sol e o clima na Terra, assumindo que esta relação existe, apesar de não saberem como funciona, como explica o professor Sami Solanki, do Instituto Max Planck, do Departamento de Pesquisa do Sistema Solar na Alemanha (<http://tinyurl.com/77ta29c>): "A correlação entre os ciclos solares e o clima terrestre não tem sido demonstrada". Então, por que estudam esta correlação se ainda não sabem que isto realmente existe? A resposta é simples: é porque eles têm observado evidências que sugerem que isso pode ser desta maneira.

Pois bem, parece que estamos em uma situação muito similar com os estudos sobre a vida após a morte. Os pesquisadores têm observado evidências que sugerem que a consciência sobrevive à morte física, mas ainda não conseguem entender bem como isso funciona.

Se nos dois casos a ciência ainda não foi capaz de demonstrá-los, então, nós ainda não podemos rechaçar a possibilidade de uma possível existência da vida após a morte!

(\*) Participou na elaboração deste artigo Mado Martínez, também radicada na Espanha.

Elaine Cristina Vieira (foto) é fisiologista e pesquisadora PhD na área de doenças metabólicas em Barcelona, Espanha.

Mado Martínez é filóloga e está concluindo pós-graduação em estudos de culturas e tradições na Universidade de Alicante, Espanha. Ela mantém na internet o website <http://www.madomartinez.com>.

**Serlimp**  
solução de higiene e limpeza  
Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol  
Fone/Fax: (43) 3378-8557  
CEP 86073-770 - Londrina-PR  
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

**SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA**  
UMA QUESTÃO DE AMOR  
PLANTÃO 24 HORAS  
Rua Presidente Kennedy, 163 -  
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

**BATERIAS MAXlife**  
RONDOPAR ENERGIA ACUMULADA LTDA  
Fone: (43) 3377-9900  
Rua João de Barro, 15  
Pq. Ind. Leves - Londrina

**Cerâmica Serrana Ltda**  
Fabricação de Tijolos e Lajes  
Edvaldo Damasceno  
Carmo & Filhos  
Estrada da Barra Grande s/nº  
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR  
Fone: (43) 3548-1207

**móveis BRASÍLIA**  
"A Lega da Família"  
Móveis, Eletrodoméstico,  
Confecções de Cortinas e Brinquedos  
Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626  
Calçadão - (43) 3321-3010  
R. Pernambuco - (43) 3325-2626  
R. Benjamin Constant - (43) 3321-3013

**MERCADÃO DAS TINTAS**  
Disk Entrega: (43) 3254-6703  
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

**aralon**  
Av. Dez de Setembro, 778 - Pq. Oura Branco - Fone: (43) 3341-1138  
e-mail: aralon@sercomtel.com.br - LONDRINA - PARANÁ

**megalivros.com.br**  
Livros espíritas, espiritualistas e auto - ajuda  
Televidas: (11) 3186-9777  
www.megalivros.com.br

**OTICA PERSONA**  
CORTESIA DE NINA VIANI  
Praça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100  
Rua Souza Naves, 132 - (43) 3324-5942  
www.oticapersona.com.br

**MIZUMI Mitsubishi Motors**  
(43) 3356-0300  
Av. Higienópolis, 1648 e 1674 - Fax: (43) 330-0330  
Cep: 86015-010 - Londrina - Paraná  
e-mail: mizumi@sercomtel.com.br  
http://www.sercomtel.com.br/mizumi



# Um só problema

**ÉDO MARIANI**

edo@edomariani.com.br  
De Matão, SP

Parece estranho Jesus haver afirmado com toda ênfase: “Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados”. Muitos poderão inquirir: Será que para ser feliz é necessário sofrer? Qual a função do sofrimento para o ser humano? Não é a revolta contra Deus?

Para quem não conhece os fundamentos da lei da reencarnação é justa a formulação de tais interrogações.

Por ser um princípio básico do Espiritismo, podemos afirmar que a vida na Terra encerra dois problemas fundamentais: o físico e o espiritual. São tantos os problemas no dia-a-dia a serem resolvidos, que um companheiro espírita afirmou em

palestra proferida na Comunidade Espírita Cairbar Schutel que o planeta Terra deveria trocar de nome. Deveria ser chamado “Matemática” para poder dar solução a tantos problemas que aqui encontramos.

Observando com atenção, percebemos que dos problemas físicos ninguém descuida. Eles representam a nossa máxima preocupação. Do outro, o espiritual, nos descuidamos e isso é lamentável e é por isso que os outros, os físicos, continuam sem solução.

A tal respeito nos recordamos do ilustre orador espírita e sábio professor Anselmo Gomes, de saudosa memória, quando, ilustrando uma palestra sobre o tema “A dor”, afirmava que empregamos quase que as vinte e quatro horas do dia para tratar do animal (referindo-se ao corpo físico) que vale pouco, em detrimento do Espírito que vale tudo.

Realmente, é bem isso que acontece com a maioria das criaturas humanas e é essa a razão por que os nossos problemas continuam sem solução. Quando

falta pão, todos se desesperam e correm em sua busca. Todos querem comida, roupa, teto e tudo mais necessário para aliviar os problemas físicos. Para isso lutam com todas as forças, é a grande cogitação.

Quando alertados, argumentam que sem isso não é possível viver. Ninguém discorda disso, mas será que a posse desses bens físicos é o suficiente para fazer a nossa felicidade? Por que será então que os problemas de ordem material continuam sem solução? Com base nos ensinamentos espíritas podemos responder: porque aqueles problemas só terão solução à luz do Espírito. Quando os problemas espirituais forem encarados com disposição, estudados e as conclusões colocadas em prática, os dois terão sido resolvidos.

Todos os nossos problemas se localizam no Espírito. É aí que devem ser tratados para serem solucionados. Não foi assim que lecionou Jesus a Marta quando a advertiu dizendo: “Marta! Marta! andas inquieta e te preocupas com

muitas coisas. Entretanto, pouco é necessário, ou uma só coisa; Maria, pois, escolheu a boa parte e esta não lhe será tirada”.

Em outro ensinamento Ele nos orienta: “Buscai em primeiro lugar o reino de Deus e sua justiça, tudo o mais vos será dado de graça e por acréscimo”. E ainda: “Aquele que não puder abandonar tudo o que tem para seguir-me não verá o reino de Deus”.

Logo, caros amigos e irmãos, não há problemas de ordem material; só há um problema na vida: o espiritual. Resolvido este todos os demais serão resolvidos. A Lei divina é de MERECIMENTO. Ninguém conseguirá fugir dela.

Emmanuel, o orientador do sempre lembrado Chico Xavier, no livro “Rumo Certo”, de sua autoria, ensina: “(...) encontramos conosco um só problema fundamental, nós em nós mesmos. Aprendamos a conhecer-nos e conheceremos os outros! Retificamos a nossa vida por dentro de nós e a vida por fora se nos revelará sempre por maravilha de Deus”.

## Um sucesso a 10ª Feira Cultural Espírita

*Organizada pela USE Distrital Vila Maria, a Feira teve palestras, arte e Oficina de História em Quadrinhos para crianças e jovens (Conclusão da reportagem publicada na pág. 3.)*

**MARTHA RIOS GUIMARÃES**

marthinarg@yahoo.com.br  
De São Paulo, SP

Também foi frisada na palestra a importância do acolhimento nas Casas Espíritas, onde os trabalhadores têm papel essencial na forma como o público recebe a mensagem espírita e, principalmente, de que forma utilizará as informações espíritas para modificar sua caminhada e ser mais feliz. Para o expositor “o enfoque foi feito de forma direta para que todos os presentes, independente do grau de conhecimento doutrinário, pudessem entender o porquê de o Espiritismo ser considerado o Consolador Prometido”, fato que não passou despercebido aos presentes, que avaliaram a palestra de forma positiva.

*Atividades extras aproximam o público da FEICULTE 2012*

Paralelamente à programação acima descrita, a Feira Cultural Espírita manteve uma praça de alimentação (responsável por grande entrosamento entre todos os presentes), feira de livros e atividades para crianças e jovens. Entre elas, pintura no rosto e brincadeiras variadas, coordenada por Fernanda Oli-

veira e Rodrigo Lippi. Durante o evento era possível ver belas figuras desfilando nos rostos dos pequenos, vaidosos de suas pinturas.

José Renato, da USE Sorocaba, designer e artista plástico, coordenou uma oficina de História em Quadrinhos, com participantes entre 10 e 24 anos, e surpreendeu-se com a qualidade dos resultados obtidos. “O grupo é muito talentoso, sendo que os menores destacaram-se pela capacidade criativa e pela elaboração do roteiro, enquanto os mais velhos responsabilizaram-se pelos desenhos. Fiquei feliz em notar tantos talentos e espero que possam dar continuidade ao que aqui começamos”, afirmou o cartunista. O participante Gustavo Lança, de 10 anos, um dos criadores do roteiro, manifestou seu contentamento com a iniciativa afirmando que “nem vi o tempo passar, de tão bom que foi”.

Essa afirmativa, aliás, resume o que a maioria dos presentes achou do evento: tão gostoso que acabou muito rápido. Entre tantos motivos para comemoração, contudo, merecem destaque a confraternização e o empenho dos trabalhadores para que o evento ocorresse da melhor forma possível. E que venha a 11ª edição, em 2013!

## “O Espiritismo é uma religião e nós nos ufanamos disso”

*Esta frase foi dita em novembro de 1868, na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, por Allan Kardec, o Codificador do Espiritismo (Conclusão do artigo publicado na pág. 5.)*

**JORGE HESSEN**

jorgehessen@gmail.com  
De Brasília, DF

O mestre lionês assevera com todas as letras que o “Espiritismo repousa sobre as bases fundamentais da religião e respeita todas as crenças; um de seus efeitos é incutir sentimentos religiosos nos que os não possuem, fortalecê-los nos que os tenham vacilantes”.<sup>(6)</sup>

Para os arautos da antirreligião que afirmam ser “Jesus somente o emergir de um arquétipo plasmado no inconsciente coletivo”, lembramos que o Mestre da Galileia foi a manifestação do amor de Deus, a personificação de sua bondade. E para Kardec, o célebre pedagogo e gênio de Lyon, o Cristo foi um Espírito superior, dos de ordem mais ele-

vada e colocado, por suas virtudes, muitíssimo acima da humanidade terrestre: “Pelos imensos resultados que produziu, a sua encarnação neste mundo forçosamente há de ter sido uma dessas missões que a Divindade somente a seus mensageiros diretos confia, para cumprimento de seus desígnios. Mesmo sem supor que ele fosse o próprio Deus, mas unicamente um enviado de Deus para transmitir sua palavra aos homens, seria mais do que um profeta, porquanto seria um Messias divino”.<sup>(7)</sup>

**Referências bibliográficas:**

<sup>(1)</sup> Kardec, Allan. O Evangelho segundo o Espiritismo, RJ: Ed. FEB, 2000, cap. X, 20:21

<sup>(2)</sup> Kardec, Allan. Revista Espírita, fevereiro de 1862 - Resposta dirigida aos Espíritas Lionenses por

ocasião do Ano-Novo, Brasília: Edicel, 2001

<sup>(3)</sup> Entrevistas com Chico Xavier disponíveis em <http://www.espirito.org.br/porta/artigos/diversos/religiao/espiritismo-sem-jesus.html> e [http://www.meumundo.americaonline.com.br/eespirita/espiritismo\\_sem\\_jesus.htm](http://www.meumundo.americaonline.com.br/eespirita/espiritismo_sem_jesus.htm)

<sup>(4)</sup> Kardec, Allan. Revista Espírita, dezembro de 1868, discurso de Kardec em reunião pública realizada na noite de 01/11/1868, na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, Brasília: Edicel, 2001

<sup>(5)</sup> Kardec, Allan. O Livro dos Espíritos, RJ: Ed. FEB, 2002, perg. 1.010 (a)

<sup>(6)</sup> Kardec, Allan. O Livro dos Médiuns RJ: Ed. FEB, 2000, Capítulo III, Do Método, Item 24,

<sup>(7)</sup> Kardec, Allan. A Gênese, RJ: Ed. FEB, 1998, XV, item 2.

# O destino do corpo físico

**MARCEL BATAGLIA**  
marcelbataglia@gmail.com  
De Ibiporã, PR

Foi entre os anos de 1914 e 1945 que a Humanidade terrena sofreu dois dos piores momentos vividos na era cristã: a 1ª e a 2ª Guerra Mundial. Nos tempos de conflito, os exércitos mantinham em forte funcionamento os campos de concentração, para manter em confinamento qualquer pessoa que se opusesse contrária às ordens já determinadas e muitas delas eram utilizadas como moeda de troca com o país inimigo.

Em 1942, a partir da declaração de guerra do Brasil aos países do Eixo, o governo brasileiro criou vários campos de concentração para cidadãos alemães, italianos e japoneses, considerados suspeitos de atividades antibrasileiras. Os campos “oficiais” eram doze: Daltro Filho (RS), Trindade (SC), Presídio de Curitiba (PR), Guaratinguetá (SP), Pindamonhangaba (SP), Bauru (SP), Pirassununga (SP), Ribeirão Preto (SP), Pouso Alegre (MG), Niterói (RJ), Chã de Estevam (PE) e Tomé-Açu (PA).

O uso de campos de concentração foi amplamente



*O Cemitério Père-Lachaise, em Paris*



*O túmulo de Allan Kardec*

disseminado na Alemanha, durante a 2ª Guerra Mundial e na União Soviética, durante a era stalinista. A prática da matança sistemática de prisioneiros em alguns desses campos fez com que, em linguagem corrente, os campos de concentração fossem assimilados a campos de extermínio, onde milhares de pessoas foram mortas em todo o mundo, deixando com capacidade quase máxima os locais de desova dos cadáveres, também chamados cemitérios.

*Atualmente, muitos cemitérios adotam a forma de parques arborizados*

Assim como todos os Espíritos, ao desligar-se do corpo físico, voltam para a verdadeira vida, ou seja, a pátria espiritual, sua roupagem física é deixada no planeta Terra e, costumeiramente, sepultada nos cemitérios, locais específicos para o sepultamento dos cadáveres.

A palavra “cemitério” (do latim coemeterium, a partir do verbo “pôr a zazer” ou “fazer deitar”) foi dada pelos primeiros cristãos aos terrenos destinados à sepultura de seus mortos. Os cemitérios ficavam geralmente longe das igrejas, fora dos muros da cidade. A partir do século XVIII criou-se um sério problema com a falta de

espaço para os enterramentos nos arredores das igrejas ou mesmo nos limites da cidade, causando poluição e doenças variadas, o que tornava altamente insalubres as proximidades dos templos.

Atualmente no mundo existem cemitérios onde os ritos funerários são cumpridos de acordo com a respectiva religião, existindo também cemitérios destinados exclusivamente aos chefes militares e às figuras notáveis da vida pública.

Alguns cemitérios modernos rompem com a imagem tradicional das necrópoles com jazigos e monumentos de mármore, substituídas por parques arborizados em que simples chapas de metal assinalam o local da sepultura, ou ainda, devido à falta de espaços, pelos cemitérios verticais, nos quais os túmulos são dispostos uns sobre os outros e em andares para as visitas.

*No Dia de Finados milhares de Espíritos se dirigem aos seus jazigos*

Além da principal função exercida pelo cemitério, alguns

deles tornaram-se em atração turística, recebendo por isso milhares de visitantes do mundo todo, como ocorre, por exemplo, com o cemitério Père-Lachaise, situado em Paris, onde o renomado e ilustre Hippolyte Léon Denizard Rivail (Allan Kardec) deixou suas vestes terrenas e retornou ao Grande Arquiteto do Universo, ocorrendo o mesmo com os corpos de Augusto Comte, Marcel Proust, Oscar Wilde e tantos outros.

No Brasil, o Cemitério da Consolação, construído em 1858, a mais antiga necrópole em funcionamento na cidade de São Paulo, é uma das principais referências brasileiras no campo da arte tumular. Nesse cemitério encontram-se os jazigos de personalidades brasileiras conhecidas, como Campos Sales, Washington Luís, Marquesa de Santos, Carlos Augusto Bresser, Monteiro Lobato, Tarsila do Amaral, Oswaldo de Andrade, Mário de Andrade e o escritor modernista Alcântara Machado, entre outros.

No Dia de Finados, que se comemora no dia 2 de novembro de cada ano, milhares de Espíritos se dirigem aos seus respectivos jazigos espalhados nos cemitérios de todo o mundo a fim de se encontrar com seus familiares e amigos, que ali comparecem para saudar aqueles que um dia estiveram encarnados e fizeram parte de sua história. As vibrações elevadas aos céus a favor desses Espíritos, que muitas vezes encontram-se em aflição, chegam como luzes, como faróis na escuridão iluminando-lhes o caminho a seguir.



*O cemitério da Consolação, em São Paulo*



*Um cemitério alemão durante a última guerra mundial*

**Centro de Formação de Condutores**  
**AUTO-ESCOLA**  
**LONDRINA**

Rua Bélgica, 1211  
Sala 4  
CEP 86046-280  
Londrina - PR

**(43) 3341-1392**  
cfclondrina@sercomtel.com.br

Dr. José Gonçalves de Oliveira  
PSIQUIATRA - CRM 7013

Dra. Lúcia Maria M. M. Oliveira  
PEDIATRA - CRM 7012

**(43) 3254-5898**

R. Dinamarca, 483 - Centro - Cambé - PR

**ALUMÍNIOS CAMBÉ**  
Produtos de Alumínio com qualidade

**20C**

Av. Inglaterra, 859  
Fone/Fax: (43) 3254-5996  
www.aluminioscambe.com.br

**Instituto Rebíber**  
Claudio A. Sproesser  
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590  
Delegado da Soc. Brasileira de Terapias de Vida Passada - Pr.  
Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática

**Fone: (43) 3321-3202**  
Rua Espírito Santo, 772  
CEP 86010-510 - Londrina - Pr

# Imortalidade

**JANE MARTINS VILELA**  
limb@sercomtel.com.br  
De Cambé

“Até quando vossos olhos só alcançarão os horizontes marcados pela morte? Quando, enfim, vossa alma quererá lançar-se além dos limites do túmulo? Mas, ainda que tivésseis que sofrer uma vida inteira, que seria isso ao lado da eternidade de glória reservada àquele que houver suportado a prova com fé, amor e resignação? Procurai, pois, a consolação para os vossos males no futuro que Deus vos prepara, e vós, os que mais sofreis, julgar-vos-eis os bem aventurados da Terra...”

*(Santo Agostinho, O mal e o remédio, O Evangelho segundo o Espiritismo.)*

Amor e saudade caminham juntos. Quem ama deseja estar perto do ser amado. Sem esperanças, a saudade angustia. Com o Espiritismo, uma aurora de esperança e de consolação envolveu e continuará envolvendo a humanidade. Vozes emudecidas pela morte do corpo voltaram a se fazer ouvir e os Espíritos retornam para nos dizer que não choremos, que as saudades acontecerão pelo amor que sente a falta do ser amado, mas que as separações são temporárias. Eles vivem e o reencontro de quem ama acontecerá, pois o amor é lei divina e os que se amam, se atraem, se buscam, querem estar juntos.

Espíritos que passaram por dores, resignados, ressurgem lu-

minosos, belos, aos olhos da mediunidade e mostram ser felizes. Suportaram bem as provas da Terra e estão bem.

Novembro é mês de lembranças dos que se foram. Alguns deles, que se foram nessa mesma época, deixaram aqui um rastro de luz. Um deles foi Jerônimo Mendonça, “O Gigante Deitado”, que desencarnou em novembro de 1989. Passou uma vida difícil, mas seu exemplo de coragem, fé e alegria ainda perdura. Quem o vê hoje, Espírito liberto da matéria, o vê tão belo e luminoso que não enxerga suas feições. Ele precisa apagar a própria claridade para que vejam seu rosto. “Que beleza!”, diria ele.

A certeza da imortalidade consola os que sentem saudades dos que se foram. Os Espíritos tentam consolar como podem, em visões, para os médiuns, em comunicações psicográficas (pela escrita), psicofônicas (pela voz), mas também, talvez a mais comum de todas, pelos sonhos. Os sonhos, que são verdadeiros encontros espirituais, juntam os Espíritos desencarnados e os encarnados em momentos de ternura. Temos notícias disso por pessoas das mais diversas religiões que nos relatam fatos parecidos. “Estava com roupas claras, luminosas, disse que está bem, que eu não chore, demos um abraço

tão gostoso! Acordei com aquela impressão, foi tão real! Parecia um abraço de verdade!” Foi mesmo um abraço verdadeiro, no campo espiritual, enquanto o corpo físico se encontrava adormecido.

As demonstrações que os Espíritos dão de que estão vivos convencem cada vez mais os incrédulos. Quem nunca na vida sentiu um inexplicado e doce abraço, mesmo em vigília? Muitos se lembram do ser amado que se foi, sentem sua presença, emocionam-se. O sentimento convence. Sentem o abraço, uma doce energia, uma suave brisa que os envolve. Aos poucos, a incredulidade será varrida pela certeza.

Uma amiga querida, de caráter ilibado, presidente de uma creche espírita respeitável no Triângulo Mineiro, contou-nos um fato ocorrido por volta de 5 anos atrás. Estava ela enfrentando terríveis dificuldades econômicas para suprir as necessidades da creche. Tinha esgotado as possibilidades de promoções na cidade naquele ano. Dezembro se aproximava, o quadro de funcionários era grande, 13º salário, como conseguiria pagar todas as despesas? Orava, em silêncio, pedindo socorro a Deus. Alguns dias depois, para surpresa sua, um antigo benfeitor da creche, a quem ela não via havia alguns

anos, morador de uma distante cidade no Estado de São Paulo, apareceu por lá. “Vim ajudar você. Onde estão os cadernos de contabilidade?”

Ele passou dois dias no hotel, examinando tudo. Saiu ao seu encontro trazendo os cadernos e um cheque que cobria todas as necessidades da creche. “Daqui para a frente, não precisa se preocupar mais, enviarei dinheiro todo mês”, disse ele. “Graças a Deus você apareceu, não sabia mais o que fazer. Deus o abençoe. Você chegou na hora exata. Como ficou sabendo de nossa dificuldade?”, perguntou ela.

Ele respondeu com uma pergunta: - Por onde você acha que anda o Chico Xavier?

“Ah! O Chico, com a grandeza dele, deve estar bem distante da Terra, numa morada bem aventurada, numa estrela belíssima, cheia de amor, longe daqui...”, respondeu ela.

Aí que você se engana, disse ele. Não está longe, não. Continua socorrendo sempre. Foi ele que se comunicou no centro espírita que freqüente e me pediu para vir aqui ajudar você.

A creche está bem, sem problemas financeiros, pois esse homem de posses continua ajudando.

Os Espíritos somos todos nós, encarnados aqui na Terra em processo de aprendizagem de amor e sabedoria, ou desencarnados, fora do corpo físico, sendo o que eram, acrescidos do que conquistaram de luzes, amor, virtudes e inteligência na roupagem humana. Os que já alcançaram o amor, descem para socorrer os que sofrem. Os que ainda não amam, muitas vezes perturbam os que estão aqui. Renascerão um dia, aqui ou em outro orbe, até que o amor os ilumine. Nós, espíritos que aqui nos encontramos encarnados, mantenhamos a mente elevada na fé, na oração, no trabalho, até a vitória completa do bem na Terra. Nossos amados vivem. Continuam vivos, um dia voltaremos a encontrá-los.

“Finados... Mas... Quem finou? Respondo filosofando... A morte só libertou infinitos sóis em bando...” (Jerônimo Mendonça.)

## Nota da Autora:

Quem não conheceu Jerônimo, “O Gigante Deitado”, poderá conhecer sua vida de dores e exemplificações de amor e alegria no livro que tem esse título, editado pela editora “O Clarim”, de Matão.

## Viver sempre

**JOSÉ VIANA GONÇALVES**  
De Campos dos Goytacazes, RJ

*Perdoa-me, Senhor, o meu atraso.  
Não é, porém, que eu me encontre cansado.  
Eu bem que tenho por demais lutado  
E nestes versos é que eu me extravaso.*

*Conquanto esteja velho o pobre vaso,  
Tento mantê-lo sempre conservado,  
Tendo por ele o meu maior cuidado...  
Não sou seu responsável por acaso.*

*Mas tudo tem princípio, tem seu fim,  
Há só uma exceção, eu penso assim  
E não preciso ter grande saber.*

*Só Deus é sempiterno, é infinito  
E a vida toda não foge ao seu rito:  
Nascer, viver, morrer e renascer!*

*Do livro Um pouco de mim – Sonetos e poemas, obra publicada no ano de 2010.*

## Notas sobre o perdão

**LIA LOPES DA SILVA**  
liasouza2005@hotmail.com  
De Maringá, PR

### Perdoar...

*Perdoar sempre, sem condições  
Esquecer tudo o que causou mágoa, grande ou pequena  
Perdoar para cortar liames  
Perdoar para se sentir livre  
como a pluma  
Perdoar para desatar  
amarras que machucam,  
que ferem o corpo e a alma  
Perdoar e esquecer  
Perdoar para não padecer  
de mágoas, de depressões,  
de ilusões  
Perdoar para se libertar  
e voar como a borboleta azul  
no silêncio do infinito  
Perdoar sempre  
para que a raiva  
jamais faça morada  
e danifique a alma.  
Perdoa !*

 **TIPOGRAFIA DO**  
**Lar Infantil**  
**Marília Barbosa**

**IMPRESSOS EM GERAL**

Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3261

*Adram S/A Indústria e Comércio*

**FLOCOS DE MILHO**  
**PRÉ-COZIDO**  
**NUTRIVITA / VITABEM /**  
**VITABRASIL / AMIDOS /**  
**ADREGEL 40 / ADRECAT 22**

**0(43)461-1166 FAXINAL/PR**  
**E-mail adram.maua@uol.com.br**

## Crônicas de Além-Mar

# Grande lições também vêm dos pequenos corações!

**ELSA ROSSI**

elsarossikardec@googlegmail.com  
De Londres (Reino Unido)

Já está se tornando hábito reunirmos alguns amigos depois dos estudos em inglês às 4<sup>as</sup>. feiras, coordenados pelo recém-nominado Spiritist Group for Peace. Nesse horário trocamos informações sobre os bate-papos inusitados com que filhos e netos nos brindam durante a vida. É uma conversa casual, mas muito interessante, que dividirei aqui com os leitores, lembrando alguns fatos que ainda estão frescos em minha mente.

Os que leram a crônica “Adão sem relógio e sem tênis”, publicada no mês de agosto neste mesmo jornal, poderão ter uma ideia de um diálogo que culminou com a citada crônica. Foi uma conversa

longa com meu neto Nicolas, à época com quase 7 anos de idade.

Estava esta semana conversando com o Leo, coordenador do Peace sobre o diálogo, quando ele então fez relatos muito especiais dos diálogos que ele tem com seu filho Stachinho. Nota-se muito claramente a facilidade de expressão de um Espírito muito, mas muito esclarecido, especialmente no tocante ao fenômeno da reencarnação e à vida após a morte!

Contou-me Leo que Stachinho disse-lhe certa vez que ele já tinha vivido muitas vezes no mundo daqui, e só trocava de roupa, falando isso com tanta naturalidade, como as crianças que frequentam os Estudos Espíritas para a Infância. Stachinho muitas vezes lembra o papai Leo para ter paciência no trânsito. Lembro-me de ouvir

que estavam esperando uma vaga para estacionar o carro, quando um outro carro, vindo em sentido contrário, cortou a frente do automóvel e entrou na “sua vaga”, deixando o papai Leo “meio zangado”. Stachinho lembrou-o na hora da necessidade de paciência, e o fez com firmeza dizendo: “Papai, ele (*o motorista do outro carro*) está muito apressado, pois deve estar com uma dor de dente e precisa ir à farmácia correndo...”.

São coisas assim que nós mesmos, pela rapidez dos nossos julgamentos, deixamos de aproveitar, extraindo delas a lição do momento para humanizar mais e melhorar o lado espiritual...

Esta coluna não tem a finalidade de fazer explanação espírita, mas no nosso dia-a-dia não tem como deixar de registrar essas informações.

Fico sempre observando as crianças, como escritora de obras infantis a que pretendo dar continuidade, visto que praticamente todos os 27 livros por mim escritos foram baseados em diálogos e em observações do comportamento dos meus filhos e netos, os quais, por inspiração de uma amada benfeitora, foram colocados no papel e disponibilizados gratuitamente na internet e em vários idiomas.

Sugiro aos amigos e irmãos que têm filhos pequenos, aos que têm netinhos, aos que têm sobrinhos, que procurem dialogar muito com eles, pois é de uma riqueza incalculável o que esses pequenos nos trazem, nos inspiram, alertando-nos e em muitos casos proporcionando-nos o benefício de uma companhia agradável em que não existe o propósito

de julgar as pessoas, dado que o coração puro traz o campo vibratório cheio de paz. As crianças desentendem-se por pouca coisa, mas não julgam e não guardam mágoas, porque logo em seguida é comum estarem de mãos dadas e brincando.

Muda-se o país, muda-se o idioma, mas criança é criança em qualquer lugar do mundo, seja aqui ou em qualquer das terras de além-mar.

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional, diretora do Departamento de Unificação para os Países da Europa, organismo do Conselho Espírita Internacional, e atual presidente da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

## A importância dos bens espirituais na vida do ser humano

**MARCO ANTONIO PINHO**  
a.amorbondade@hotmail.com  
De Serrinha, BA

Vivemos muitas vezes presos a bens temporários e acabamos deslocando todos os nossos pensamentos e energias para esse fim. Não cuidamos da parte principal, ou essencial, que está ligada ao Espírito. Valorizamos em demasia a matéria e desvalorizamos o ser espiritual, deixando claro que somos aqueles a quem Jesus se referia no evangelho: “Não são os sadios que precisam de médicos e sim os doentes”.

Jesus estava com a razão quando disse isso. Os doentes são todos aqueles que ainda não despertaram para as verdades da Vida. São aqueles que depositam tudo nas coisas transitórias, vivem sem nenhuma perspectiva de vida espiritual, e acabam ficando atormentados com medo de perder aquilo que já conquistaram materialmente.

O problema não está no dinheiro ou em juntar bens na Terra, o problema está em desenvolver uma consciência cristã, já que somos apenas usufrutuários e não donos ou proprietários dos bens materiais.

Sabemos que tudo isso pertence ao Pai e que tudo Ele conhece. Ele nos empresta temporariamente esses bens para que possamos evoluir e construir o nosso futuro. Esse futuro, a gente sabe, depende do uso do nosso livre-arbítrio e daquilo que fizermos das nossas ações.

Na realidade, se prestarmos atenção, nem nosso próprio corpo nos pertence, o Pai celestial o emprestou a nós como dádiva divina para que, através da reencarnação, pudéssemos trilhar um futuro que pertence a cada um de nós. Por isso, cabe-nos administrar bem as oportunidades que nos são concedidas, porque, para que atinjamos o ápice da evolução, é necessário trabalhar muito o nosso interior, construindo uma plataforma segura de valores que nos credenciem o próprio crescimento em direção a Deus.

É na Doutrina Espírita que encontramos as respostas seguras para as nossas indagações. Às vezes não entendemos por que uns renascem na riqueza e outros na pobreza. Aí está a justiça divina. Aquele que hoje se encontra na riqueza está tendo a sua oportunidade, o outro que renasceu na pobreza material muitas vezes desprezou em outras existências a sua oportunidade. Hoje não podemos

reclamar que a vida está ruim para nós porque nada dá certo, pois cada um de nós já teve as nossas chances, e, se não as aproveitamos, a culpa não é de Deus e sim nossa.

Nesse sentido, temos que destacar também que Deus facultou ao ser humano muitas existências para evoluir, por isso é que em O Evangelho segundo o Espiritismo somos alertados diariamente para cuidar do corpo e do espírito. Para evoluir precisamos do equilíbrio necessário entre o espírito e a matéria. Ambos fazem parte desse crescimento espiritual tão desejado pelo ser humano. Se não cuidarmos do corpo e do espírito não teremos condições de chegar aos objetivos que traçamos na espiritualidade quando pedimos para reencarnar. Os bens materiais têm seu valor e têm seu espaço, mas não vamos valorizar unicamente eles, vamos valorizar mais os bens espirituais que são perenes e eternos.

Vamos buscar sempre a linha do equilíbrio em tudo que formos desenvolvendo, trabalhando em nós os valores espirituais tão importantes para a nossa evolução. Fazendo isso, estaremos dando passos largos para a nossa felicidade futura.

## Histórias que nos ensinam

**JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA**  
depaulajoseantonio@gmail.com  
De Cambé

Era uma tradição, em certa região vinícola da Itália, uma vez por ano fazerem uma grande festa comemorativa da excelente produtividade. Para a ocasião, cada vinicultor reservava seu melhor vinho produzido no ano, que era guardado em uma garrafa especial, bem adornada. No dia apazado, todos os produtores, em meio a muitas comemorações, depositavam o conteúdo daquele vidro em um tonel, de forma quase ritualística, de maneira que todos os melhores vinhos se misturassem e, em hora específica, como auge da comemoração, o diretor daquele evento, de maneira cerimoniosa, deveria abrir o tonel e sorver o que seria a soma dos melhores vinhos do ano.

No entanto, aquele fora um ano muito ruim para a vinicultura e, em meio aos desgostos, certo vinicultor pensou: “Quer saber? Vou levar água. Ninguém vai ver e, na ora da abertura do tonel, o vinho fluirá e ninguém irá saber quem colocou o quê no tonel”.

E chegou a hora mais importante, e a cerimônia foi iniciada...

A grande surpresa foi que, na hora de abrirem a torneira do tonel, para a apreciação da soma dos melhores vinhos locais, só saiu água. Todos os produtores tinham tido a mesma infeliz ideia. Foi um desapontamento, cercado de vergonha geral... Sem comentarem o ocorrido, cada um foi saindo lentamente, cabeça baixa, retornando ao seu sítio.

Li esta estória há muitos anos em um jornal de uma Igreja Anglicana, que a mãe de minha esposa levava à minha casa, trocando pelo nosso jornal “O Imortal”, que dizia muito apreciar. Lembrei-me, após ter lido, de vários ensinamentos cristãos e espíritas sobre o assunto. Sempre nos recomendaram os benfeitores que devemos dar o melhor de nós, principalmente quando os outros estiverem dando o seu pior, porque, se assim não fizermos, este mundo nunca melhorará.

Nosso Mestre maior, Jesus, tocou nesse assunto, e com veemência, em vários momentos: “Se te baterem na face direita, oferece também a esquerda...”, “Vós sois o sal da terra, se o sal for insípido, de que servirá?”, “Orai pelos que vos perseguem...”, “Não resistais ao mal...” etc.



## O bicho preguiça

A preocupação da mãe de Caio era conseguir educar seu filho, tornando-o alguém de bons sentimentos, que gostasse de estudar e de trabalhar. Se alcançasse esses objetivos, já estaria ótimo.

Todavia, Caio era um garoto que amava a vida boa, sem responsabilidades nem deveres. Preguiçoso, evitava todo tipo de esforço físico e mental. Achava uma chatice ser obrigado a frequentar a escola e gostava ainda menos de fazer qualquer serviço que a mãe lhe pedisse. E ela brincava, dizendo:

— Você parece o bicho preguiça!

Mas Caio não se importava de ser chamado assim. Gostava mesmo era de se divertir com os amiguinhos.

Certo dia, ele estava brincando e a mãe o chamou para tomar banho. Ele foi para o banheiro resmungando:

— Ah, mamãe! Quero brincar! Por que é que sou obrigado a tomar banho?

A mãezinha respondeu com paciência:

— Porque é necessário, meu filho! Já pensou como seria se não tomasse banho todos os dias? Em pouco tempo, estaria sujo, mal-cheiroso e ninguém iria querer se aproximar de você.

— Ah! E se, mesmo assim, eu não quiser tomar banho? — respondeu o menino indisciplinado.

— Estaria sujeito a doenças, em virtude dos microorganismos, das bactérias, que proliferam na sujeira. Quer arriscar?

O garoto baixou a cabeça, inconformado, mexendo na água com as mãos.

Depois de observá-lo por alguns instantes, vendo que ele não estava convencido, a mãe considerou:

— Caio, olhe para você! Já pensou na maravilha que é seu corpo?

— Meu corpo?! — o menino levantou a cabeça, interessado.

— Sim, meu filho. Deus lhe deu um corpo perfeito! Tudo funciona bem. Você enxerga bem, ouve bem... Faça um esforço: pense em tudo o que recebeu de Deus.

O garoto pensou um pouco e

lembrou:

— Minhas pernas são fortes e me levam aonde quero ir. Meus braços também são perfeitos e tenho bastante força, não é?

— Isso mesmo, meu filho.

Gostando da brincadeira, Caio continuou pensando e descobrindo:

— Sou inteligente e aprendo com facilidade, quando quero. Escuto muito bem. Falo direito, não como a Heloísa, minha colega, que tem dificuldade para falar.



— Sim, Caio. Papai do Céu lhe deu essas e muitas outras coisas boas que você poderá relacionar. Mas já pensou na responsabilidade que tem por tudo isso que recebeu?

O garoto arregalou os olhos, espantado.

— Responsabilidade?

— Sim, meu filho. É quando temos que responder pelos danos que causamos a alguma coisa ou a alguém.



Quando você ganha um presente, não se sente responsável por cuidar dele? — disse a mãe.

— É verdade. Cuido direitinho dos meus brinquedos e não deixo ninguém quebrar ou estragar.

— Está certo, meu filho. E brinquedo, se quebrar, poderá ser consertado e, se não houver jeito, até ganhar outro. Já não acontece o mesmo com o corpo, que lhe foi dado por Deus de presente para que pudesse usá-lo por uma vida inteira. Então, como acha que deve tratar seu corpo?

— Não havia pensado nisso, mamãe. Devo cuidar dele, lavá-lo, limpá-lo direitinho para que não estrague nem deixe de funcionar, como um aparelho quebrado.

— Exatamente, Caio. Conservando seu corpo, ele sempre estará bem e você poderá usá-lo por muito tempo.

O garotinho pensou um pouco e voltou a perguntar:

— Xiii! Mas não sei como fazer para lavá-lo por dentro!

A mãe achou graça da ideia do pequeno e esclareceu:

— Não se preocupe, Caio. Deus faz tudo tão bem feito que no interior do nosso organismo a limpeza é automática. Os próprios órgãos cuidam de limpar e eliminar o que não precisam.

— Já sei! É o que acontece com as fezes e o xixi.

— Exatamente. Mas não é só isso, meu filho. Se o nosso corpo material, que é passageiro, precisa de nossa dedicação e cuidados, que não exigirá o Espírito, que é eterno?

— Terei de lavar o Espírito também? — perguntou o menino, assombrado.

— Claro que não, meu filho. Porém, se já desejamos ser melhores, seguir os ensinamentos de Jesus, temos que limpar a alma. Como faremos isso?

— É difícil, mamãe.

— Não, não é. Basta ter boa-vontade e perseverança. Temos que limpar nossos pensamentos, retirando as coisas negativas. Corrigir os sentimentos, colocando bondade em nossas atitudes. Renovar nossos ideais e aspirações, desejando o melhor, elevando

os pensamentos para ter o amparo do Alto. Devemos também estar sempre prontos a trabalhar, aprender e crescer. Jamais ficar parados, sem ação. Sabe por quê?

— Não.

— Porque existem micróbios e bactérias também no mundo espiritual

e que atacam as pessoas que não cuidam da limpeza interior.

O menino calou-se, refletindo sobre tudo o que tinha ouvido. Depois concluiu sorridente:

— Tem razão, mamãe. Não quero ser um bicho preguiça.

TIA CÉLIA

## Viva a vida!

Olá, amiguinho!

Você sabe que no mês de novembro comemora-se o “Dia dos Mortos”, também chamado de “Finados”?

Porém, a Doutrina Espírita nos ensina que não existe a morte. Ninguém morre! Assim, aqueles que já deixaram a Terra e que são considerados “mortos” estão vivos!

Chega um momento em que o corpo físico não tem mais condições de continuar vivendo, seja por uma enfermidade, um acidente ou pelo desgaste natural da idade; então o corpo morre, pois é matéria e sujeito a sua transformação natural.

Porém, a alma ou Espírito é imortal e não morre nunca. Com a morte do corpo, volta para a verdadeira vida, que é a espiritual. Como um pássaro que estava prisioneiro numa gaiola, ganha a liberdade e voa pelo espaço.

E por que as pessoas choram quando alguém morre?

Por falta de conhecimento sobre o assunto e por egoísmo da nossa parte, que desejamos aquele que amamos aqui, ao nosso lado, mesmo sofrendo!

Como um prisioneiro que ganha a liberdade depois de cumprida a pena, um dia também seremos restituídos à liberdade.

Este é um dia feliz para ele, uma ocasião especial que merece ser comemorada, não é?

O que você pensaria se visse a família, os amigos do preso e os outros prisioneiros pedindo a ele que fique? Diria que eles estão sendo egoístas, não é verdade?

No entanto, quando o Espírito ganha a liberdade depois de cumprida sua tarefa aqui na



Terra, ficamos chorando e pedindo a ele que não vá embora, que fique conosco, nós que ainda somos prisioneiros do corpo.

Então, quando alguém desencarnar, não vamos nos desesperar. Pensemos que é alguém que continua vivo, numa outra dimensão.

Jesus disse que a casa do Pai tem muitas moradas. Essas moradas são representadas por todo o Universo, pelos infinitos planetas que vemos no espaço, mas também representam o mundo espiritual, que é local onde os Espíritos habitam depois de deixarem a Terra.

O Espírito apenas mudou de vida, fez uma viagem, para um lugar onde se sentirá mais feliz e onde terá condições de aprender mais e progredir.

Não devemos ficar chorando e lamentando a morte daquele que partiu, o que poderá prejudicá-lo, mas lembrar que as nossas preces poderão ajudá-lo e envolvê-lo em paz e bem-estar, onde estiver.

Temos que aprender a valorizar a vida, em todos os momentos.

Viva a vida!



**ELBY AUTO PEÇAS LTDA.**  
Especializada em Peças FIAT

Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923

Rua Araguaia, 28 - Lq. 13 - Vila Nova - CEP 86023-720 - Londrina - PR

Self Service

**ANGELO**

LANCHERIA E RESTAURANTE

DESDE 1987

Fones: (43) 3324-1570

Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

diabete e  
endocrinologia  
& homeopatia

Dr. Jupiter Viloz Silveira

Fone: (43) 3322-1335

Av. Bandeirantes, 1.021 - Sala 104 Londrina PR

**IPERBRÁS**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
DE ALUMÍNIO LTDA

Fone: (43) 3249-3100  
0800 707-1314

Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2  
Cambé - Paraná  
www.iperbras.com.br -  
e-mail: sac@iperbras.com.br



# Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com  
De Londrina

## Anna Prado

Anna Prado (*a que está no centro da foto acima*) nasceu na cidade de Parintins (AM), no ano de 1883, e ali participou efetivamente do Grupo Espírita Amor e Caridade.

Casada com o Sr. Eurípedes Prado, foi mãe de três filhos: Erastóstenes, farmacêutico, Alice e Antonina, médium psicógrafa. O marido de Anna a obrigava ir ao centro para trabalhar nas reuniões mediúnicas, mas, assim que Anna saía da reunião, corria rumo à igreja para se confessar, porque achava que havia pecado.

Anna era católica e, nessa época, não sabia nada sobre sua mediunidade. Contudo, no período de 1918 a 1921, começaram a ocorrer diversos fenômenos de materialização de Espíritos que sacudiram o Brasil, especialmente na cidade de Belém do Pará, onde fenômenos físicos diversos – materializações, fotografias transcendentais, transportes e mensagens por meio da escrita direta – aconteciam, graças às faculdades mediúnicas de Anna Prado.

As primeiras manifestações tiveram lugar em 12 de junho de 1918. Num fenômeno de transporte, os Espíritos fizeram aparecer, sobre pequena mesa situada em uma sala devidamente fechada, uma bela flor,

que, de forma poética, simbolizava a avalanche de prodigiosas comprovações da imortalidade da alma que aquele pequeno grupo presenciaria ao longo de três anos.

Os fatos começaram pelas comunicações tiptológicas, seguindo depois nas mais variadas formas: moldagens em parafina, apports, materializações de Espíritos, fotografias e, por fim, a escrita direta. As materializações se realizavam de forma a não deixar dúvidas, pois a forma humana se apresentava de modo completo, enquanto a médium era encerrada numa gaiola de ferro, sob rigoroso controle dos assistentes.

Sobre essa fase, escreveu o Sr. Prado: “Os fenômenos observados em minha casa, cercados de minha esposa e filhos, foram franqueados, no princípio, a um pequeno círculo de amigos. Mais tarde esses amigos, começaram a pleitear o ingresso de outros. Houve uma relutância por parte de Anna Prado em aceder, mas, como os pedidos foram tantos, ela consentiu, e também que fosse divulgado pela imprensa. Como não bastassem tais produções, por si mesmas já bastante convincentes, os Espíritos também produziram materializações”.

**A materialização de Raquel Figner** - Dentre os Espíritos materializados destaca-se Ra-

quel, que fora filha de Frederico Figner. Raquel apareceu pela primeira vez no dia 2 de maio de 1921. Assim que a viu, D. Ester, a mãe, exclamou: “É Raquel!” e o Espírito respondeu: “Mamãe, mamãe!...”.

Raquel ainda materializou-se em mais duas sessões e despediu-se. A materialização fora completa: o Espírito andou pela sala, acariciou e beijou as faces da mãe e do pai, que tiveram a impressão de que ela possuía carne e osso. Os gestos, o corpo, a forma, o vestido acima do tornozelo, tudo era absolutamente de Raquel.

Em uma das manifestações, Raquel pediu à mãe que deixasse de usar luto, pois, como ela afirmara, era ela muito feliz em sua nova condição. O fato foi relatado pelo próprio Figner, depois de desencarnado, em seu livro “Voltei”, psicografado pelo médium Chico Xavier.

Apesar da veracidade dos fenômenos, Anna Prado foi acusada de fraude, e seu maior adversário foi um padre francês, Florêncio Dubois, que fez cerrada campanha contra ela pelos jornais da capital, com acusações infundadas, repetindo, no final: “Eu tudo explico pela fraude, ainda pela fraude, sempre pela fraude.”

O padre fez várias tentativas, mas nunca conseguiu autorização

para participar das sessões, fato que o deixou ainda mais irritado.

A escrita direta, como dissemos, foi um dos fenômenos observados nas sessões com Anna Prado. Eles ocorriam à plena luz, fato este atestado por Manuel Quintão e relatado em seu livro “Fenômenos de Materialização”, nestes termos: “A primeira sessão realizou-se à plena luz. Nela obtivemos a escrita direta, o transporte de objetos, a manipulação de flores em parafina, esta com luz graduada.” A mensagem escrita, dizia, dentre as frases: “Sofram com coragem as injúrias do padre.”

O fato mediúnico expandiu-se pelo mundo afora, sendo publicado um relato do caso na “Revue Métapsychique”, nas edições nº 2 de 1922 e nº 1 de 1923.

**A desencarnação ocorreu em 1923** - Igualmente Delanne registrou o fato: “Essas sessões se fizeram debaixo de fiscalização minuciosa. Muitas vezes era a Sra. Prado fechada numa gaiola, e os Espíritos se materializavam do lado de fora. Tais experiências se reproduziram em vários lugares, com o mesmo êxito.”

Anna Prado desencarnou no dia 24 de abril de 1923, em Belém do Pará, em um acidente, mas seu nome ficou registrado nos anais do psiquismo como uma das muitas mártires enxovalhadas pelos sectaristas, vítima da inconsciência das paixões.

Na noite de 24 de fevereiro de 1955, na sede do Grupo Espírita

Meimei, em Pedro Leopoldo, o médium Francisco Cândido Xavier serviu de medianeiro ao Espírito de Anna Prado. Usando de uma simplicidade tão sua, Anna fez breves considerações sobre sua tarefa mediúnica no plano físico e o objeto de sua dedicação no plano espiritual, em que, conforme suas próprias palavras, se dedicava agora à “mediunidade de efeitos espirituais”. Na mensagem, a lúcida entidade enfatiza os perigos a que se expõe o médium de efeitos físicos, que corre o risco de crer-se mais do que em verdade é, sendo, apenas, mero intermediário do invisível e depositário das bênçãos divinas. Porém, entregando-se à ilusão da superestima devastadora, entrega-se, também, às entidades inferiores, incursionando em obsessões de duras proporções. Por fim, ela fala sobre o perigo que representa a vaidade: “A vaidade na excursão difícil, a que nos afeiçoamos com as nossas tarefas, é o rochedo oculto, junto ao qual a embarcação de nossa fé mal conduzida esbarra com os piratas da sombra, que nos assaltam o empreendimento, buscando estender o nevoeiro do descrédito ao ideal que esposamos, valendo-se, para isso, de nosso próprio desmazelo.”

Em junho deste ano, a FEB publicou, de autoria de Samuel Nunes Magalhães, o livro “Anna Prado: a mulher que falava com os mortos”.

## Divaldo responde

— **É benéfico para as pessoas que recorrem à terapia dos passes serem, antes, assistidas e orientadas pelo atendente fraterno?**

**Divaldo Franco:** O Atendimento Fraterno é uma psicoterapia que modifica a estrutura do problema no indivíduo que se acerca da Casa Espírita com ideias que não correspondem à realidade. Pode-se dizer que desse contato pessoal, que antecipa o passe, muitas vezes o cliente já se beneficia, sendo até mesmo desnecessária a aplicação da bioenergia.

Vivemos numa sociedade que padece conflitos psicossociais, socioeconômicos, comportamentais, cujos indivíduos têm necessidade de fazer catarse. Como o atendimento psicanalítico é muito caro e muito prolongado, no Atendimento Fraterno o indivíduo tem a oportunidade de abrir a alma ao bom ouvinte, que o pode orientar com segurança e demitizar o significado do passe.

Como é natural, a desinformação atribui ao passe um caráter de natureza miraculosa, o que tem le-

vado algumas pessoas menos esclarecidas a estabelecer o número deles para a solução de certos problemas, o que não deixa de ser um equívoco, porque se poderá aplicá-los em número infinito e, se o paciente não se transformar interiormente, de nada adiantará a terapêutica. Se ele não se abrir para assimilar as energias, faz-se semelhante a uma pedra granítica que, apesar de estar mergulhada em águas abissais por milhões de anos, ao ser arrebatada encontra-se seca interiormente.

Extraído do livro “Atendimento Fraterno”, de Manoel Philomeno de Miranda e Divaldo Franco.

## Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores de todo o globo podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro, senha ou inscrição. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante.

Para ler o jornal na internet basta clicar neste link:

<http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com a Direção do jornal deve ser feita por meio deste correio eletrônico: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

As correspondências via postal devem ser encaminhadas para a Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA  
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63  
CEP 86.180-970  
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Impresso  
Especial  
9912259694-7/2015-DR/PR  
LAR INFANTIL  
MARILIA BARBOSA  
CORREIOS



## Entrevista: Maria Izilda da Silva Netto

# “Não temos tido dificuldades para encontrarmos boas entrevistas”

*A coordenadora do programa Repensar, da Rede Mundo Maior de Televisão, fala sobre as finalidades e as repercussões do programa, que pode ser visto pela TV ou pela internet*

**ORSON PETER CARRARA**  
orsonpeter92@gmail.com  
De Matão, SP

Maria Izilda da Silva Netto (foto), mais conhecida como Izilda, coordena o programa Repensar, apresentado pela Rede Mundo Maior de Televisão. Natural da Capital paulista, onde reside, Izilda é espírita desde 1987 e vincula-se ao conhecido Centro Espírita Nosso Lar - Casas André Luiz, de Guarulhos, onde atua como expositora nos cursos de doutrina e nas reuniões públicas. Semanalmente ela entrevista autores para divulgar obras espíritas em lançamento, mas hoje, invertendo os papéis, é ela a entrevistada.

### Quando surgiu o programa Repensar? O que inspirou sua criação?

O programa estreou em 28 de março de 2009. Ele foi inspirado em um programa de entrevistas que já existia e que, por impossibilidade de o apresentador continuar, foi substituído pelo Repensar, para que não se perdesse a possibilidade de oferecer ao telespectador não só as informações do entrevistado, mas também a indicação para uma boa leitura.

### Sua exibição é semanal? Como sintonizar?

Sim, semanal. Ele é apre-

sentado às terças-feiras às 18h30. A Rede Mundo Maior de Televisão é transmitida através do sistema VHF pelo canal 13 em Três Corações-MG e pelo canal 11 em Ouro Fino-MG. Para todo o Brasil, operamos via parabólica pelo satélite Star One C2, com sinal digital. Para receber o sinal via satélite da Rede Mundo Maior de Televisão é preciso ter um Sistema de Recepção Digital completo, composto de antena parabólica + receptor digital + LNBF + kit de cabos.

A programação da Rede Mundo Maior é também exibida ao vivo no site [www.redemundomaior.com.br](http://www.redemundomaior.com.br) e no site do Repensar. Além disso, no Youtube é possível ver os programas anteriores.

### Quais os critérios que norteiam a produção do programa?

O programa tem em vista os bons livros que tenham relação com a Doutrina Espírita. Os autores, expositores ou médiuns são contactados e convidados, mas podem ser também indicados pelo



Maria Izilda da Silva Netto

próprio autor e/ou médium, pelas editoras e pelos próprios convidados que conhecem outros escritores e/ou médiuns. São também convidados para divulgação responsáveis por eventos importantes em Centros Espíritas e diretores ou produtores de filmes espíritas.

### Quantas entrevistas já foram realizadas desde o início do programa?

Foram realizadas 133 entrevistas.

### Quais as maiores dificuldades na produção do programa?

Não temos tido dificuldades para encontrarmos boas entrevistas. Talvez o agendamento dessas entrevistas necessite de alguns ajustes, já que nem sempre o convidado tem disponibilidade nos dias em que fazemos a gravação. Entretanto, isso é facilmente contornável.

### Quais os frutos de maior alegria já colhidos?

Telespectadores que nos enviam seus comentários positivos e principalmente alguns que gravam os pro-

gramas para serem exibidos nos Centros Espíritas em que participam, para que os demais voluntários da Instituição, que não têm possibilidade de acesso ao Repensar, possam também assistir.

### Quais são as repercussões do programa?

Boas. Temos recebido indicações de entrevistas e de livros, leitores que entram em contato para tirar dúvidas ou para dar sugestões de livros.

Os próprios entrevistados sugerem e/ou indicam outros nomes. Como tem crescido o número de possibilidades de

novos convidados, acreditamos que haja uma visibilidade, uma aceitação e interesse relativamente bons da parte do público.

### Como é o programa em que você atua pela Rádio Boa Nova? Quais são o dia, o horário e o nome do programa?

O programa chama-se “Rádio Revista André Luiz” e vai ao ar, ao vivo, todas as quintas-feiras às 16 horas. A equipe é composta por mim (Izilda), Clelia Borin, Margareth Pummer e Stella Pavanelli.

O programa teve seu formato um pouco renovado. Nele, quatro mulheres abordam temas que estejam ligados ao universo feminino sob a ótica da Doutrina Espírita.

### Algo mais que queira acrescentar?

Sobre o programa da Rádio Boa Nova, apesar de ser um programa mais voltado ao universo feminino, muitos são os homens que dele participam como ouvintes assíduos, o que nos deixa muito felizes.

Lembro também aos nossos leitores que a Rádio Boa Nova pode ser sintonizada na Grande São Paulo na frequência 1450 AM, e em Sorocaba e região na frequência 1080 AM e, pela internet, no site [www.radioboanova.com.br](http://www.radioboanova.com.br)